

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Folhas

Senhores Acionistas,

Ao longo de 2020, o constante crescimento e retomada das obras, o retorno gradual da indústria e a reposição dos estoques, somado à nossa resiliência a ambientes econômicos adversos, resultaram em um resultado anual histórico. Também não podemos deixar de mencionar a gradual retomada da produção do setor automotivo, com desafios ainda maiores. Nesse cenário, foram produzidas 12,2 milhões de toneladas de aço e vendidas 11,5 milhões de toneladas no ano de 2020, o que gerou uma receita de vendas de R\$ 43,8 bilhões, 11% superior à receita registrada em 2019. A nossa eficiência operacional foi traduzida no melhor EBITDA dos últimos doze anos, no total R\$ 7,7 bilhões em 2020, 34% superior ao resultado reportado no ano anterior. Ressaltamos também que, apesar do momento, foi possível contar com a excelência operacional e estratégica do time da Gerda, que se posicionou de forma certa e antecipada para atender os diferentes mercados conforme a demanda foi gradualmente normalizando, ou como no caso da construção civil, que se recuperou com maior velocidade que nos demais países onde atuamos. Acreditamos que esse cenário deverá se estender ao longo de 2021, devido aos indicadores antecedentes de construção seguirem fortes e resilientes, do início da retomada da indústria em geral, da recuperação da indústria automotiva e, também, dos novos projetos de infraestrutura. Destacamos os projetos de energia, entre eles o de energia eólica, que possui consumo intensivo de aço na geração e na distribuição. A Gerda S.A. segue investindo em suas operações e também desenvolvendo projetos que possam criar valor agregado, como a Gerda Next - braço de novos negócios que está sendo desenvolvido para absorver as oportunidades do mercado tecnológico, das otimizações de logística, das vendas digitais e assim por diante. Não podemos deixar de citar as frentes ESG em que a Gerda busca cada vez mais estar atualizada, a fim de garantir aos seus colaboradores, à sociedade em que está inserida e a todo o ambiente em que sua produção se aloca, a excelência na execução das melhores e mais sustentáveis práticas que envolvem esse tema, e, como consequência, gerar ainda mais valor a todos os seus *stakeholders*.

Perfil
A Gerda é a maior empresa brasileira produtora de aço e uma das principais fornecedoras de aços longos nas Américas e de aços especiais no mundo. No Brasil, também produz aços planos, além de minério de ferro para consumo próprio. Em janeiro de 2021, completou 120 anos de uma história de solidez, contribuição para o desenvolvimento e legado para uma sociedade em evolução constante. Com o propósito de empoderar pessoas que constroem o futuro, a companhia está presente em 10 países e conta com mais de 30 mil colaboradores diretos e indiretos em todas as suas operações. Maior recicladora da América Latina, a Gerda tem na sucata uma importante matéria-prima: 73% do aço que produz é feito a partir desse material. Todo ano, são 11 milhões de toneladas de sucata que são transformadas em diversos produtos de aço. As ações da Gerda estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo (B3), Nova Iorque (NYSE) e Madri (Latibex).

COVID-19

Impactos causados pela Pandemia - COVID 19
O ano de 2020 foi marcado pelos impactos econômicos impostos pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19). Essa situação pandêmica sem precedentes limitou muitos setores da economia, os quais estacionaram produções, entregas, vendas e serviços, entre outros.

Principais Impactos nas Operações de Negócios (ON)
A pandemia da Covid-19 impactou o desempenho das Operações de Negócio da Companhia, a partir da segunda quinzena de março de 2020, no que tange à produção e entrega de aço. Importante destacar que priorizamos o atendimento aos nossos clientes nos diferentes níveis de demanda observados, mesmo com as paradas de produção realizadas. Na ON Brasil, as aciarias elétricas retomaram a produção ao longo do mês de abril e o Alto-Forno 2 de Ouro Branco - MG retomou a produção em julho. Na ON América do Norte, as usinas seguiram operando normalmente, com níveis de produção ajustados gradualmente conforme a redução de demanda observada na indústria. A construção civil seguiu com níveis saudáveis de demanda. Na ON Aços Especiais, no Brasil e nos EUA, ocorreram algumas paradas programadas em suas diferentes aciarias elétricas e laminação, considerando o nível de estoque existente e a demanda solicitada por cada cliente. Importante mencionar que os setores automotivos dos dois países decretaram férias coletivas durante um certo período e vêm retomando gradualmente suas operações. Na ON América do Sul, as operações seguiram operando com níveis de produção ajustados gradualmente à demanda observada na indústria.

Principais Medidas Tomadas pela Companhia

- **Para a Gerda nada é mais importante do que a vida das pessoas**
- Seguimos todas as orientações de prevenção à Covid-19 divulgadas pelos órgãos de saúde competentes nos países em que operamos. Por isso, adotamos uma série de medidas para mitigar o risco de transmissão nos locais de trabalho, como a utilização de *home office*, criação de comitês de crise, cancelamento de viagens nacionais e internacionais, participação em eventos externos, dentre outros.
- A natureza de nossos negócios é complexa e, para continuarmos a operar, grande parte do nosso trabalho não pode ser realizado remotamente. Portanto, nosso foco é preservar a saúde de nossos colaboradores e reduzir o risco de o vírus se espalhar por nossas operações, pois a continuidade operacional é fundamental para empregos, para as comunidades vizinhas e para as economias dos países e regiões onde estamos inseridos. Nossas usinas e escritórios, portanto, têm planos de contingência para lidar com o impacto contínuo da pandemia, que continuará a ser revisados à medida que a situação evoluir. Diariamente, os colaboradores que necessariamente precisam ir até as unidades da Gerda seguem o procedimento padrão obrigatório de higienização. E são submetidos à avaliação clínica - que inclui medição de temperatura e preenchimento de questionário *on-line*. Além disso, ampliamos nosso Programa + Cuidado, que oferece atendimento psicológico virtual, e dos canais de telemedicina.
- Trabalhamos também na intensificação da higienização de nossas unidades, na flexibilização dos horários das refeições, no incremento da oferta de transporte fretado e na implantação de protocolo de triagem na entrada das usinas, entre outras medidas.
- Construímos, junto a empresas parceiras, dois centros de tratamento à Covid-19 nos estados de São Paulo e do Rio Grande do Sul, somando 160 novos leitos, além de outras iniciativas junto às comunidades onde possuímos operações, como a doação de EPIs e materiais e de higiene.
- Direcionamos recursos aos catadores do Programa Bolsa Reciclagem, que apoia cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis de Minas Gerais. Desenvolvemos em conjunto com a startup *Monkey*, uma plataforma para que os fornecedores possam antecipar recebíveis da Gerda de forma simples e ágil, com custos atrativos, com o objetivo de apoiá-los durante a pandemia. Foram doados 10 mil protetores faciais à rede pública, em parceria com a *Women in 3D Printing Brazil*. Houve a doação de cerca de R\$ 7 milhões a hospitais de Minas Gerais para combate à Covid-19.
- Cabe salientar que nos principais países em que atuamos, o setor de aço é considerado atividade essencial, por ser um insumo estratégico na construção de hospitais, máquinas, equipamentos e componentes do setor de saúde e segurança. Ao todo, já investimos cerca de R\$ 20 milhões no combate à Covid-19.

Informações adicionais sobre as medidas tomadas pela Companhia entre outras podem ser acessadas no website da Gerda.

DESEMPENHO DA GERDA EM 2020

Resultados Operacionais			
CONSOLIDADO	2020	2019	Δ
Volumes (1.000 toneladas)			
Produção de aço bruto	12.194	12.453	-2%
Vendas de aço	11.461	12.090	-5%
Resultados (R\$ milhões)			
Receita líquida	43.815	39.644	11%
Custo das vendas	(37.884)	(35.441)	7%
Lucro bruto	5.931	4.203	41%
Margem bruta	13,5%	10,6%	
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(1.530)	(1.430)	7%
Despesas com vendas	(513)	(476)	8%
Despesas gerais e administrativas	(1.017)	(954)	7%
% DVGA/Receita Líquida	3,5%	3,6%	
EBITDA ajustado	7.690	5.733	34%
Margem EBITDA ajustada	17,6%	14,5%	

Produção e Vendas
Em 2020, a produção de aço bruto totalizou 12,2 milhões de toneladas, levemente inferior à produção registrada em 2019. A Companhia focou no ajuste de produção alinhado com as necessidades dos clientes nos diferentes países que atua. A cultura de agilidade permitiu o rápido retorno após o advento do momento mais agudo da pandemia, ocorrido em abril de 2020. Em julho, a Companhia já estava com todas as plantas operando normalmente. Do lado das vendas de aço, foram vendidos 11,5 milhões de toneladas, 5% inferior às vendas de 2019. Os diferentes setores clientes da Companhia absorveram a pandemia de forma diferente. A construção apresentou efeito de crescimento em diferentes países, sendo mais resiliente nesses momentos, enquanto a indústria, em especial a automotiva, sentiu por um período maior os impactos de demanda.

Resultado Operacional
Receita Líquida
Em 2020, a receita líquida somou R\$ 43,8 bilhões ou 11% superior à receita líquida de 2019. O principal efeito foi a depreciação do real frente ao dólar norte-americano de 31%, que refletiu em nossas receitas nos diferentes países que a Gerda atua, principalmente na ON América do Norte, bem como nas exportações a partir do Brasil.

Custo das Vendas
Em 2020, o custo das vendas elevou-se em 7% e totalizou R\$ 37,9 bilhões em 2020 (R\$ 35,4 bilhões em 2019). Além do efeito cambial já mencionado na Receita Líquida, essa elevação foi resultado do aumento das principais matérias-primas utilizadas pela Companhia, em especial 24% no custo da sucata e 39% no custo do minério de ferro.

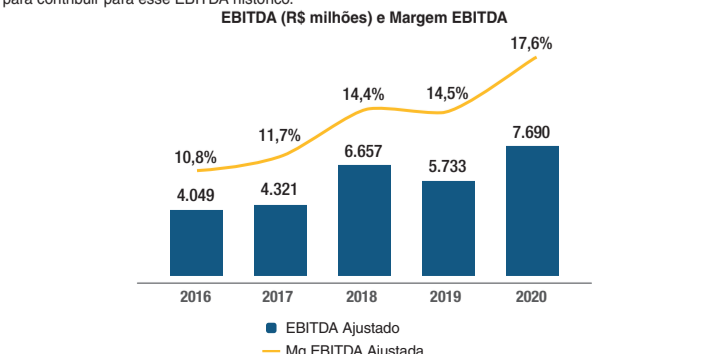
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas
As despesas com vendas, gerais e administrativas atingiram o patamar de 3,5% da receita líquida em 2020. Nos últimos cinco anos a Companhia reduziu em mais de R\$ 1 bilhão as despesas com vendas gerais e administrativas.

COMPOSIÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)			
12M20	12M19	Δ	
Lucro líquido	2.388	1.217	96%
Resultado financeiro líquido	1.699	1.509	13%
Provisão para IR e CS	1.108	458	142%
Depreciação e amortizações	2.499	2.073	21%
EBITDA - Instrução CVM 1	7.693	5.256	46%
Resultado da equivalência patrimonial	(153)	17	-
EBITDA proporcional das empresas coligadas e com controle compartilhado	555	320	74%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	64	21	204%
Itens não recorrentes	(471)	119	-
Impactos custos fixos de usinas paradas	119	369	-68%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	412	-	-
Recuperações de créditos/provisões	(1.002)	(250)	301%
EBITDA ajustado²	7.690	5.733	34%
Margem EBITDA ajustada	17,6%	14,5%	

CONCILIAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)			
2020	2019	Δ	
EBITDA - Instrução CVM 1	7.693	5.256	46%
Depreciação e amortizações	(2.499)	(2.073)	21%
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos³	5.194	3.183	63%

1 - Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.
2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.
3 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados Consolidados.

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 7,7 bilhões no acumulado do ano de 2020, 34% superior ao resultado de 2019 e o segundo melhor EBITDA da história da Gerda. A margem EBITDA ajustada foi de 17,6%, mais de 3 pontos percentuais acima da margem reportada em 2019. Esse resultado foi possível pela excelência operacional e estratégica do time da Gerda, que se posicionou de forma certa e antecipada para atender os diferentes mercados conforme a demanda foi gradualmente normalizando, ou como no caso da construção civil, até crescendo no ano de 2020. A agilidade em atender essa demanda, combinada com melhorias operacionais e controles internos de custos, foram determinantes para contribuir para esse EBITDA histórico.



Resultado Financeiro e Lucro Líquido			
CONSOLIDADO (R\$ milhões)	12M20	12M19	Δ
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos¹	5.194	3.184	63,1%
Resultado financeiro	(1.699)	(1.509)	13%
Receitas financeiras	194	223	-13%
Despesas financeiras	(1.448)	(1.470)	-1%
Variação cambial (inclui parcela da <i>hedge</i> de investimento líquido)	(111)	(120)	-7%
Variação cambial (outras moedas)	(93)	(127)	-27%
Despesa com recompra de bonds	(239)	-	-
Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	(1)	(15)	-95%
Lucro antes dos impostos¹	3.495	1.675	109%
Imposto de renda e contribuição social	(1.108)	(458)	142%
IR/CS - efeitos cambiais que incluem <i>hedge</i> de investimento líquido	97	109	-11%
IR/CS - demais contas	(953)	(566)	68%
IR/CS - itens não recorrentes	(251)	-	-
Lucro líquido consolidado¹	2.388	1.217	96%
Itens não recorrentes	20	78	-75%
Recuperação de créditos / Provisões	(1.002)	(250)	301%
IR/CS - itens não recorrentes	251	(41)	-
Despesa com recompra de bonds	239	-	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	412	-	-
Impactos custos fixos de usinas paradas	119	369	-68%
Lucro líquido consolidado ajustado²	2.408	1.295	86%

1 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.
2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado.

Em 2020, o Resultado Financeiro Líquido foi 13% superior ao resultado financeiro registrado em 2019 enquanto a despesa financeira permaneceu praticamente estável na comparação anual, mesmo com a apreciação do dólar norte-americano de 29% entre o final de 2019 e final de 2020. Esse resultado foi possível devido à estratégia de gestão de passivos da Companhia consistente em reduzir sua exposição de dívidas em moeda estrangeira. Ao final de dezembro, cerca de 77% das dívidas estavam expostas a variação cambial, redução de 4 pontos percentuais em relação ao final de dezembro de 2019. O lucro líquido somou R\$ 2,4 bilhões em 2020, expressivo aumento de 86% em comparação a 2019, em virtude do cenário favorável à Companhia aliado à sua eficiência operacional que geraram maior EBITDA.

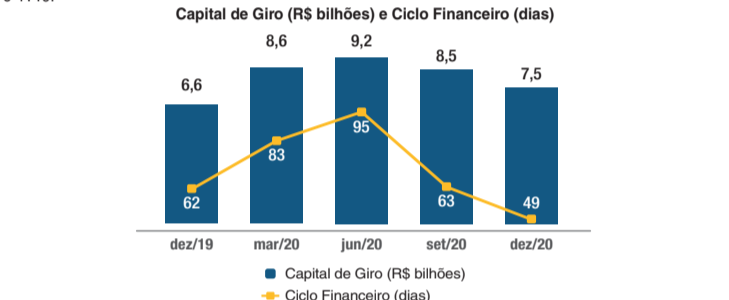
No exercício de 2020, a Gerda S.A. destinou R\$ 714,5 milhões (R\$ 0,42 por ação) para pagamento de dividendos. Segue abaixo o quadro com a distribuição de dividendos por trimestre:

Período ¹	Dividendos/JSCP (R\$ milhões)	Por ação (R\$)	Data do Pagamento
3T20	204,1	0,12	18/11/20
4T20 ²	510,4	0,30	25/03/21
Total	714,5	0,42	

1 - Não foram deliberados dividendos no primeiro e segundo trimestre de 2020.
2 - Em 08 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de R\$ 289,2 milhões de dividendos sob a forma de juros sobre capital próprio (R\$ 0,17 por ação) e em 23 de fevereiro de 2021 foi aprovado a distribuição de dividendos, também em forma de juros sobre capital próprio, no total de R\$ 221,2 milhões (R\$ 0,13 por ação).

Capital de Giro e Ciclo Financeiro

O ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) passou de 62 dias em dezembro de 2019 para 49 dias em dezembro de 2020. Esse patamar alcançado, o melhor nível histórico, se deve a uma maior liberação do capital de giro e ao crescimento de receita líquida no 4T20 comparado com o 4T19.



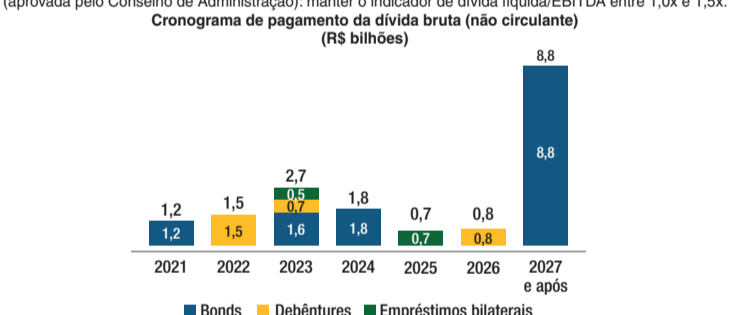
Passivo Financeiro		
COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA (R\$ Milhões)		
	31.12.2020	31.12.2019
Circulante	1.432	1.562
Non circulante	16.084	14.488
Dívida Bruta	17.516	16.050
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações	6.258	6.295
Dívida líquida	9.858	9.755

Em 31 de dezembro de 2020, 8% da dívida bruta encontrava-se no curto prazo enquanto 92% da dívida estava alocada no longo prazo. Através de sua gestão de passivos, a Companhia reduziu sua exposição consolidada denominada em dólares norte-americanos para 77% do total da dívida bruta, através da recompra de Bonds no valor total principal de US\$ 300 milhões e ao captar R\$ 1,2 bilhão em empréstimos bilaterais denominados em reais. Dessa forma, a dívida denominada em reais passou a representar 23% do total da dívida bruta. Ao final de dezembro de 2020, 29% do caixa estava atrelado ao dólar norte-americano. Os principais indicadores da dívida apresentaram a seguinte evolução:

INDICADORES		
	31.12.2020	31.12.2019
Dívida bruta / Capitalização total ¹	36%	37%
Dívida líquida ² (R\$) / EBITDA ³ (R\$)	1,25x	1,67x

1 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.
2 - Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.
3 - EBITDA ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

A alavancagem medida pelo indicador dívida líquida/EBITDA dos últimos doze meses alcançou o nível histórico de 1,25x. Em comparação ao final de dezembro de 2019, houve uma redução de 0,42x, porém no comparativo ao final de setembro de 2020, essa redução foi de 0,82x. Esse resultado foi possível devido a maior geração de caixa através do desempenho das operações, da amortização das dívidas do período incluindo também a variação cambial sobre a dívida e caixa. Cabe destacar que com esse nível de alavancagem, a administração da Companhia atinge assim um dos objetivos de sua política financeira (aprovada pelo Conselho de Administração): manter o indicador de dívida líquida/EBITDA entre 1,0x e 1,5x.



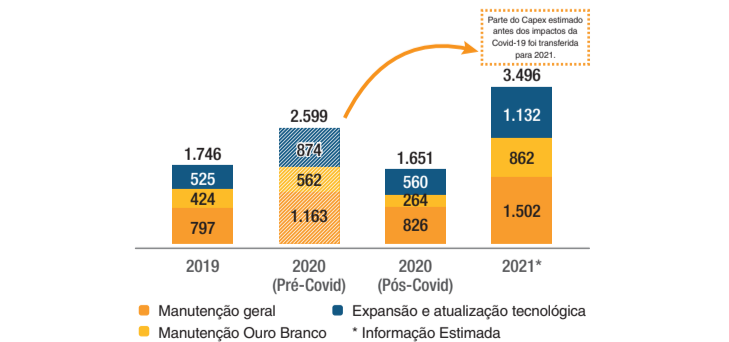
O custo médio nominal ponderado da dívida bruta era de 4,7% ao final de dezembro de 2020, sendo que 2,46% era composto pelo montante denominado em reais, 5,7% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil, e 4,25% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 31 de dezembro de 2020, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 7,7 anos, um cronograma bastante equilibrado e bem distribuído ao longo dos próximos anos.

Investimentos
Os investimentos somaram R\$ 1.651 milhões em 2020, onde R\$ 826 milhões foram destinados para manutenção, R\$ 264 milhões para a manutenção da usina de Ouro Branco e R\$ 561 milhões para expansão e atualização tecnológica. Em 06 de maio de 2020, a Companhia revisou sua estimativa divulgada ao mercado no total de R\$ 1.609 milhões, onde seriam destinados 60% para manutenção geral, 17% para a manutenção de Ouro Branco e 23% para expansão e atualização tecnológica. Esses valores foram cuidadosamente postergados após as incertezas de mercado geradas com os impactos causados pela pandemia. Seguem abaixo os valores gastos em manutenção e expansão tecnológica ao longo dos quatro trimestres de 2020:

Período	Manutenção (R\$ mm)	Manutenção Ouro Branco (R\$ mm)	Expansão e Atualização tecnológica (R\$ mm)	Total
1T20	248	74	150	472
2T20	144	43	84	271
3T20	201	53	105	360
4T20	233	94	222	549
Total	826	264	561	1.651

- Cabe destacar os seguintes benefícios ambientais:
- Novo sistema de empilhamento à seco de rejeitos filtrados, que permitirá a eliminação do uso de barragens.
- Formação de florestas plantadas para assegurar o abastecimento de biomassa em nossas Usinas, resultando em um benefício ambiental e auxiliando a empresa em sua gestão de carbono com a redução da emissão de gases causadores da mudança do clima.
- Ampliação e modernização de sistemas de controle ambiental como despeiramento, lagoa de tratamento de efluentes e beneficiamento de sucata, contribuindo na gestão dos temas relacionados a emissões atmosféricas e gestão hídrica.
- Melhorias e atualização tecnológica que proporcionam maior ganho em eficiência energética e carbônica relacionadas à redução de perdas em processos de lingotamento contínuo, fornos elétricos a arco, esferoidização e movimentação logística. Parte dessas iniciativas impactam positivamente na indústria automobilística viabilizando a produção de veículos com menor peso e consumo de combustível, contribuindo para menor geração de CO2 na atmosfera também em nossos clientes.

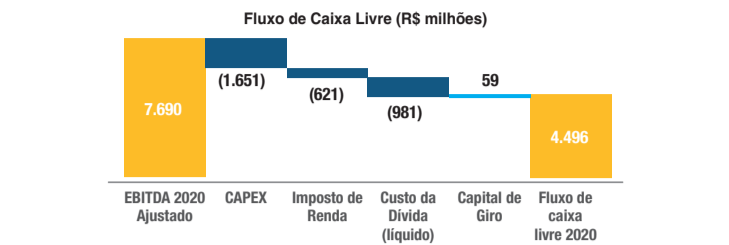
A previsão de desembolso de CAPEX para o ano de 2021 representa investimentos da ordem de R\$ 3,5 bilhões, revisando a estimativa de alocação de CAPEX para o período de três anos (2019-2021) para R\$ 6,9 bilhões.



Os investimentos em expansão e atualização tecnológica serão realizados à medida em que se mantiverem as expectativas de evolução do mercado e de geração de fluxo de caixa livre para o período.

Conclusão da aquisição da Silat
Em 30/11/2020, a Companhia, por meio da sua controlada Gerda Aços Longos S.A., concluiu, após cumprimento das respectivas condições precedentes, incluindo a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, a aquisição de 96,35% das ações de emissão da Siderúrgica Latino-Americana S.A. ("SILAT") por R\$ 475,9 milhões. A SILAT está localizada em Caucaia, na região metropolitana de Fortaleza, Estado do Ceará e possui uma capacidade anual instalada de 600 mil toneladas de laminação de aços longos. Com a transação, a Gerda fortalece o seu posicionamento na região e reforça sua estratégia de atender melhor seus clientes no mercado nacional.

Fluxo de Caixa Livre
O fluxo de caixa livre foi positivo em R\$ 4,5 bilhões em 2020 e reflete a combinação de um EBITDA 34% superior ao apresentado em 2019 e disciplina de capital mesmo em um ano histórico de geração de EBITDA.



CONTINUAÇÃO

Direitos Humanos, de Anticorrupção e Tributária. Além da revisão da Política de Compliance e do Código de Ética, lançamos o Código de Ética para Terceiros. O Relatório Integrado 2019, publicado em maio, foi vencedor no 22º Prêmio ABRASCA de "Melhor Relatório Anual". No Informe de Governança (ICVM 586), tivemos a aderência de 67% das práticas, percentual superior à média das companhias abertas. No dia 18 de dezembro de 2020, a Gerdaul S.A. realizou a Assembleia Geral Extraordinária que, dentre outras temas, aprovou a revisão do Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP), a fim de alinhar os incentivos remuneratórios de longo prazo da alta liderança ao Scorecard ESG. Iniciaremos essa jornada com o EVA (*Economic Value Added*), Emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) e Mulheres na Liderança. É um importante avanço, sobretudo em transparência e na inserção das variáveis socioambientais no processo decisório. Para conhecer mais sobre o Plano de Ação ESG, acesse a Central de Resultados, o Relatório Integrado e o nosso Estatuto, Códigos e Políticas.

INFORMAÇÕES DA CONTROLADORA

Gerdaul S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo. A Companhia exerce atividades de participação em outras empresas, além de dedicar-se à produção e à comercialização de produtos de aço no segmento de aços especiais.

Resultados
A Gerdaul S.A. tem parte substancial de seu resultado proveniente de investimentos em controladas e coligadas. No exercício de 2020, esses investimentos resultaram em uma equivalência patrimonial positiva de R\$ 4,1 bilhões. O valor desses investimentos em 31 de dezembro de 2020, resultaram em uma equivalência patrimonial positiva de R\$ 1,5 bilhão. A comercialização de produtos de aço em 2020 foi de 584 mil toneladas, gerando uma receita líquida de vendas de R\$ 2,7 bilhões, com custo das vendas de R\$ 2,2 bilhões.

A margem bruta do ano situou-se em 16,5%. No exercício de 2020, o resultado financeiro (receitas financeiras, despesas financeiras, variação cambial líquida e perdas com instrumentos financeiros) foi negativo em R\$ 2,4 bilhões, contra um resultado também negativo de R\$ 0,8 bilhão em 2019. Essa variação no resultado financeiro foi decorrente, principalmente, do efeito da variação cambial sobre dívidas com partes relacionadas (depreciação do real frente ao dólar final americano de 29% em 2020 comparado com 4% em 2019). A Gerdaul S.A. registrou um lucro líquido de R\$ 2,4 bilhões no exercício de 2020, equivalente a R\$ 1,39 por ação em circulação, contra um lucro líquido de R\$ 1,2 bilhão no exercício de 2019, equivalente a R\$ 0,71 por ação em circulação. Esse resultado se deu principalmente pelo lucro operacional, o qual foi impulsionado tanto pelo cenário favorável aliado à eficiência da administração ao longo do ano. Em 31 de dezembro de 2020, o patrimônio líquido da Companhia era de R\$ 30,9 bilhões, representando um valor patrimonial de R\$ 18,14 por ação. A dívida líquida (empréstimos e financiamentos, mais debêntures, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) mais partes relacionadas totalizavam R\$ 8,6 bilhões em 31 de dezembro de 2020 e R\$ 7,4 bilhões em 31 de dezembro de 2019. Esse aumento é reflexo da variação cambial na dívida da Companhia.

RELACIONAMENTO COM A AUDITORIA EXTERNA

A política da Companhia na contratação de eventuais serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. Os honorários de auditoria referem-se a serviços profissionais prestados na auditoria das demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, revisões trimestrais das demonstrações contábeis consolidadas da

Companhia, auditorias societárias e revisões internas de certas subsidiárias, conforme requerido pela legislação apropriada. Honorários relacionados à auditoria referem-se a serviços como *due diligence* tradicionalmente realizados por um auditor externo em aquisições e consultoria sobre padrões e transações contábeis. Honorários não relacionados à auditoria correspondem, principalmente, a serviços prestados em compliance de requisitos tributários às subsidiárias da Companhia no exterior. Com objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a Gerdaul S.A. informa que a KPMG Auditores Independentes, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou outros serviços não relacionados à auditoria que representaram mais de 5% (cinco por cento) dos honorários de auditoria durante o exercício de 2020.

AGRADECIMENTO

Por fim, a Companhia quer registrar seus agradecimentos aos clientes, acionistas, fornecedores, instituições financeiras, órgãos governamentais e demais partes interessadas pelo apoio recebido, bem como à equipe de colaboradores, pelo empenho e dedicação dispensados.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 e com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, emitido nesta data.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2021.
A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	808.989	25.335	4.617.204	2.641.652
Aplicações financeiras	4	1.236.423	1.897.788	3.041.143	3.652.949
Contas a receber de clientes	5	380.643	393.332	3.737.270	2.672.370
Estoques	6	665.102	614.196	9.169.417	7.659.737
Créditos tributários	7	141.861	12.403	1.201.312	504.302
Imposto de renda/contribuição social a recuperar		232.043	98.457	1.051.584	483.088
Dividendos a receber		149.362	105.741	-	-
Valor justo de derivativos	17	-	2.846	-	2.846
Outros ativos circulantes		91.832	56.440	591.523	618.769
		3.706.255	3.206.538	23.409.453	18.235.713
ATIVO NÃO-CIRCULANTE					
Créditos tributários	7	99.866	131.927	664.045	465.549
Imposto de renda/contribuição social diferidos	8	1.656.311	1.817.307	3.393.354	4.071.219
Partes relacionadas	20	762	-	134.354	95.445
Depósitos judiciais	19	288.587	290.996	1.825.791	1.991.715
Outros ativos não-circulantes		25.615	51.899	590.864	464.169
Gastos antecipados com plano de pensão	21	2.647	2.677	39.196	45.381
Adiantamento para futuro investimento em participação societária		-	800.167	-	-
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	9	37.010.457	30.544.174	2.271.629	1.812.399
Ágios	11	-	-	12.103.519	9.469.311
Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos	13	41.038	52.659	815.311	777.314
Outros intangíveis	12	25.834	-	622.578	673.262
Imobilizado		1.183.324	1.158.039	17.252.915	15.901.493
		40.334.441	34.849.845	39.713.556	35.767.257
TOTAL DO ATIVO		44.040.696	38.056.383	63.123.009	54.002.970

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS					
Custo das vendas	31	2.666.865	3.074.897	43.814.661	39.644.010
LUCRO BRUTO		2.227.341	(2.666.285)	(37.884.102)	(35.440.726)
Despesas com vendas	31	439.524	408.612	5.930.559	4.203.284
Despesas gerais e administrativas	31	(95.767)	(92.533)	(1.017.435)	(954.117)
Outras receitas operacionais	31	603.696	119.758	1.763.684	636.847
Outras despesas operacionais	31	(105.829)	(28.730)	(645.985)	(187.647)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	31	(91)	(1.175)	(64.132)	(21.044)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	30	-	-	(411.925)	-
Resultado da equivalência patrimonial	9	4.136.823	1.530.990	152.569	(17.050)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS		4.957.225	1.915.939	5.194.385	3.183.934
Despesas financeiras	32	59.078	122.836	194.092	223.213
Despesas na compra de bonds	32	-	-	(239.273)	-
Variação cambial, líquida	32	(1.728.862)	(251.310)	(204.291)	(247.555)
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	32	859	2.155	(774)	(15.118)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS		2.597.996	1.138.304	3.495.678	1.674.720
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	8	(71.237)	1	(908.051)	(240.400)
Diferido	8	(160.996)	65.431	(199.573)	(217.433)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		2.365.763	1.203.736	2.388.054	1.216.887
ATRIBUÍDO A:					
Participação dos acionistas controladores				2.365.763	1.203.736
Participação dos acionistas não-controladores				22.291	13.151
				2.388.054	1.216.887
Lucro básico por ação - ordinária e preferencial - R\$	25	1,39	0,71	1,39	0,71
Lucro diluído por ação - ordinária e preferencial - R\$	25	1,38	0,70	1,38	0,70

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro líquido apurado na demonstração dos resultados	2.365.763	1.203.736	2.388.054	1.216.887
Valores potencialmente reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados no futuro				
Outros resultados abrangentes de empresas controladas em conjunto e coligadas reconhecidas por equivalência patrimonial	358.816	55.038	-	-
Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira (*)	4.428.447	671.807	-	-
Perdas não realizadas em hedge de investimento líquido (*)	(2.504.914)	(322.942)	-	-
(Perdas) Ganhos em Hedge de fluxo de caixa (*)	(1.972)	3.502	-	-
	2.280.377	407.405	-	-
Valores potencialmente não reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados no futuro				
Perdas atuariais líquidas não realizadas com plano de pensão de benefício definido (*)	(52.041)	(45.560)	-	-
	(52.041)	(45.560)	-	-
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	2.228.336	361.845	-	-
Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos	4.594.099	1.565.581	-	-
Consolidado				
Lucro líquido apurado na demonstração consolidada dos resultados	2.388.054	1.216.887	-	-
Valores potencialmente reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados Consolidados no futuro				
Outros resultados abrangentes de empresas controladas em conjunto e coligadas reconhecidas por equivalência patrimonial	358.816	55.038	-	-
Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	4.466.084	692.451	-	-
Perdas não realizadas em hedge de investimento líquido	(2.504.914)	(322.942)	-	-
(Perdas) Ganhos em Hedge de fluxo de caixa	(1.972)	3.502	-	-
	2.318.014	418.043	-	-
Valores potencialmente não reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados Consolidados no futuro				
Perdas atuariais líquidas não realizadas com plano de pensão de benefício definido	(52.072)	(45.561)	-	-
	(52.072)	(45.561)	-	-
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	2.265.942	372.482	-	-
Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos	4.653.996	1.589.369	-	-
Total do resultado abrangente atribuído a:				
Participação dos acionistas controladores	4.594.099	1.565.581	-	-
Participação dos acionistas não-controladores	59.897	23.788	-	-
	4.653.996	1.589.369	-	-

(*) Correspondem a outros resultados abrangentes de controladas.

Os itens na demonstração de resultado abrangente são apresentados líquidos de impostos, quando aplicável. Os efeitos fiscais destes itens estão apresentados na nota 8.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Fluxo de caixa da atividade operacional					
Lucro líquido do exercício		2.365.763	1.203.736	2.388.054	1.216.887
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	31	153.162	155.474	2.499.104	2.074.295
Perda pela não recuperabilidade de ativos	30	-	-	411.925	-
Equivalência patrimonial	9	(4.136.823)	(1.530.990)	(152.569)	17.050
Variação cambial, líquida	32	1.728.862	251.310	204.291	247.555
(Ganhos) Perdas com instrumentos financeiros, líquido	32	(859)	(2.155)	774	15.118
Benefícios pós-emprego		4.619	6.946	203.689	165.487
Planos de incentivos de longo prazo		26.556	18.826	62.801	43.895
Imposto de renda e contribuição social	8	232.233	(65.432)	1.107.624	457.833
Perda (Ganho) na alienação de imobilizado		569	1.392	(18.482)	2.129
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	5	91	1.175	64.132	21.044
Provisão (Reversão) de passivos tributários, civis, trabalhistas e ambientais, líquido		61.611	(4.378)	477.518	384.417
Recuperação de créditos, líquido		(570.620)	(122.366)	(1.358.744)	(402.499)
Receita de juros de aplicações financeiras		(49.253)	(28.391)	(99.359)	(72.784)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	32	110.859	159.397	1.022.460	938.120
Juros sobre múltiplos com empresas ligadas	20	442.597	355.540	(8.277)	(4.767)
(Reversão) Provisão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	6	(548)	121	(40.697)	24.665
		368.819	400.205	6.764.244	4.782.445
Variação de ativos e passivos:					
Redução (Aumento) de contas a receber		20.555	(58.903)	(527.722)	656.831
Redução (Aumento) de estoques		(50.182)	165.980	(428.263)	1.556.713
Aumento (Redução) de contas a pagar		126.365	(19.571)	1.014.800	(642.699)
Redução de outros ativos		438.558	341.523	369.076	146.825
Aumento (Redução) de outros passivos		140.172	(16.533)	182.934	(462.906)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio		1.013.600	259.532	94.937	44.037
Aplicações financeiras		(2.795.370)	(4.097.010)	(3.224.158)	(3.676.744)
Resgate de aplicações financeiras		3.496.303	2.226.766	3.924.799	521.616
Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais		2.758.820	(798.011)	1.870.647	2.926.118
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos		(110.339)	(160.614)	(1.079.981)	(945.027)
Pagamento de juros de arrendamento mercantil	13	(3.760)	(5.398)	(61.727)	(83.620)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(16.289)	-	(621.033)	(254.679)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais		2.628.432	(964.023)	6.407.906	1.642.921
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Adições de imobilizado	10	(164.838)	(165.654)	(1.650.778)	(1.746.600)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis		-	-	61.275	21.805
Adições de outros ativos intangíveis	12	(30.782)	-	(154.250)	(100.313)
Adiantamento para futuro investimento em participação societária em entidade contabilizada pelo método de equivalência patrimonial		-	-	-	(94.687)
Redução de capital de empresa com controle compartilhado	</				

CONTINUAÇÃO

NOTA 3 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

3.1 - Empresas controladas

A lista a seguir apresenta as principais participações nas controladas consolidadas, como segue:

Empresa consolidada	País	Percentual de participação	
		Capital total ⁽¹⁾	
		2020	2019
Gerdau GTL Spain S.L.	Espanha	100,00	100,00
Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. - Grupo Gerdau	Brasil	100,00	100,00
Gerdau Ameristeel Corporation e controladas ⁽¹⁾	EUA/Canadá	100,00	100,00
Gerdau Açominas S.A.	Brasil	99,86	99,83
Gerdau Aços Longos S.A. e controladas ⁽²⁾	Brasil	99,82	99,82
Gerdau Steel Inc.	Canadá	100,00	100,00
Gerdau Holdings Inc. e controlada ⁽³⁾	EUA	100,00	100,00
Paraopeba - Fundo de Investimento Renda Fixa ⁽⁴⁾ **	Brasil	89,26	96,96
Gerdau Hungria Holdings Limited Liability Company	Hungria	100,00	100,00
GTL Equity Investments Corp.	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00
Empresa Siderúrgica del Perú S.A.A. - Siderperú	Peru	90,03	90,03
Gerdau GTL México, S.A. de C.V. e controladas ⁽⁵⁾	México	100,00	100,00
Seiva S.A. - Florestas e Indústrias	Brasil	97,73	97,73
Gerdau Laisa S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Sipar Gerdau Inversiones S.A.	Argentina	99,99	99,99
Sipar Aceros S.A. e controlada ⁽⁶⁾	Argentina	99,98	99,98
Sizuca - Siderúrgica Zullana, C. A.	Venezuela	100,00	100,00
GTL Trade Finance Inc.	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00
Gerdau Trade Inc.	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00

(*) O capital votante é substancialmente igual ao capital total. As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da controlada. (**) O percentual de participação ao considerar a participação no fundo detida pela controladora Metalúrgica Gerdau S.A. é de 92,58% em 2020 e 98,07% em 2019. (1) Controladas: Gerdau Ameristeel US Inc., Chaparral Steel Company. (2) Controladas: Gerdau Açominas Overseas Ltd., G2L Logística Ltda e Siderúrgica Latino-Americana S.A. (3) Controlada: Gerdau MacSteel Inc.. (4) Fundo de investimento de renda fixa, administrado pelo Banco J.P. Morgan S.A.. (5) Controladas: Siderul S.A. de C.V., e GTL Servicios Administrativos México, S.A. de C.V.. (6) Controlada: Siderco S.A..

3.2 - Empresas com controle compartilhado: A tabela a seguir apresenta as participações nas empresas com controle conjunto.

Empresas com controle compartilhado	País	Percentual de participação	
		Capital total ⁽¹⁾	
		2020	2019
Bradley Steel Processors	Canadá	50,00	50,00
MRM Guide Rail	Canadá	50,00	50,00
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	México	70,00	70,00
Gerdau Metaldom Corp.	Rep. Dominicana	50,00	50,00
Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A.	Brasil	58,73	58,73
Diacó S.A.	Colômbia	49,87	49,87
Junto Somos Mais Fidelização S.A.	Brasil	27,50	27,50

(1) O capital votante é substancialmente igual ao capital total. As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da empresa com controle conjunto. As informações financeiras das empresas com controle conjunto, avaliadas por equivalência patrimonial, estão demonstradas a seguir:

	Empresas com controle compartilhado	
	2020	2019
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	249.158	(21.548)
Total dos resultados abrangentes	249.158	(21.548)

3.3 - Empresas coligadas: A lista a seguir apresenta as participações nas empresas coligadas.

Empresas coligadas	País	Percentual de participação	
		Capital total ⁽¹⁾	
		2020	2019
Dona Francisca Energética S.A.	Brasil	51,82	51,82

(1) O capital votante é substancialmente igual ao capital total. As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da coligada.

A Companhia não consolida as Demonstrações Financeiras da Dona Francisca Energética S.A. apesar de ter mais de 50% do capital total desta coligada, devido a direitos de proteção concedidos aos demais acionistas que impedem a Companhia de implementar na plenitude as decisões sobre a condução dos negócios da coligada. As informações financeiras das empresas coligadas, avaliadas por equivalência patrimonial, estão demonstradas a seguir:

	Empresas coligadas	
	2020	2019
Lucro líquido do exercício	42.008	31.249
Total dos resultados abrangentes	42.008	31.249

3.4 - Aquisição de empresa: Em 30/11/2020, a Companhia, por meio da sua controlada Gerdau Aços Longos S.A., concluiu, após cumprimento das respectivas condições precedentes, incluindo a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, a aquisição de 96,35% das ações totais e com direito a voto de emissão da Siderúrgica Latino-Americana S.A. ("Silat") por R\$ 475.961, utilizando os recursos do caixa. A Silat está localizada em Caucaia, na região metropolitana de Fortaleza, Estado do Ceará e possui uma capacidade anual instalada de 600 mil toneladas de laminação de aços longos. Com a transação, a Gerdau reforça a sua estratégia de longo prazo e sua posição na cadeia de valor do aço por meio de investimentos e aquisições. A adição dessa nova unidade ajuda a Companhia na equação de abastecimento do mercado brasileiro como um todo, pois associada às nossas demais capacidades nas regiões Nordeste e Sudeste, permite condições mais otimizadas de fornecimento aos nossos clientes em todo o País. A Companhia concluiu a avaliação do valor justo dos ativos e passivos da Silat e a tabela a seguir resume o valor justo dos ativos e passivos da Silat na data da aquisição do controle da empresa:

	Valores dos livros	Ajuste da aquisição	Valor justo na aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	33.419	-	33.419
Contas a receber de clientes	13.190	-	13.190
Estoques	24.160	-	24.160
Outros ativos circulantes	11.091	-	11.091
Imobilizado	233.541	253.216	486.757
Outros ativos não-circulantes	34.410	-	34.410
Passivos circulantes	(26.639)	-	(26.639)
Passivos não-circulantes	(539)	(86.093)	(86.452)
Participação dos acionistas não-controladores	(5.395)	(6.100)	(11.495)
Ativos (passivos)	317.419	161.023	478.442
Deságio (compra vantajosa)	-	(2.481)	(2.481)
Ativo (passivo) líquidos	317.419	158.542	475.961

Os montantes reconhecidos como receitas e contas a receber de clientes, atribuíveis a Silat, incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia desde a data da aquisição não são relevantes. A Silat, desde a data de sua aquisição pela Companhia até 31/12/2020 não gerou montantes de receitas e lucro líquido significativos. Adicionalmente, as receitas e lucro líquido que seriam gerados pela Silat para o exercício findo em 31/12/2020, caso o controle tivesse sido obtido no início do exercício, também não seriam significativos. O deságio (ganho por compra vantajosa) de R\$ 2.481 foi registrado na linha de Outras receitas operacionais na Demonstração do Resultado.

3.5 - Preço total de compra considerado referente a aquisição de 2020

	2020
Empresa adquirida	475.961
Siderúrgica Latino-Americana S.A.	475.961
Total consideração transferida	475.961
Menos: Caixa e equivalentes de empresa adquirida	(33.419)
	442.542

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Caixa e equivalentes de caixa	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa	-	-	9.060	12.302
Bancos e aplicações de liquidez imediata	808.989	25.335	4.608.144	2.629.350
Caixa e equivalentes de caixa	808.989	25.335	4.617.204	2.641.652

Aplicações de liquidez imediata incluem investimentos com prazo de vencimento de até 90 dias, liquidez imediata e baixo risco de variação do valor justo.

Aplicações financeiras

Aplicações financeiras	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e investimentos em títulos e valores mobiliários, os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.	1.236.423	1.897.788	3.041.143	3.652.949

NOTA 5 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Contas a receber de clientes - no Brasil	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	305.081	254.582	2.081.740	1.193.871
Contas a receber de clientes - empresas no exterior	81.407	147.256	26.121	117.274
(-) Provisão para risco de crédito	(5.845)	(8.516)	(137.146)	(98.079)
	380.643	393.332	3.737.270	2.672.370

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

Valores a vencer:	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Vencidos:				
Até 30 dias	31.156	31.156	259.756	381.999
Entre 31 e 60 dias	5.604	5.604	48.905	58.972
Entre 61 e 90 dias	2.678	2.678	9.355	30.202
Entre 91 e 180 dias	1.541	1.541	13.636	15.384
Entre 181 e 360 dias	1.340	1.340	15.899	16.739
Acima de 360 dias	3.060	3.060	60.865	41.032
(-) Provisão para risco de crédito	(5.845)	(8.516)	(137.146)	(98.079)
	380.643	393.332	3.737.270	2.672.370

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia, líquida da provisão para risco de crédito, é o valor das contas a receber. A qualidade do crédito do contas a receber a vencer é considerada adequada, sendo que o valor do risco efetivo de eventuais perdas no contas a receber de clientes encontra-se apresentado como provisão para risco de crédito. A movimentação da provisão para riscos de crédito está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldo em 01/01/2019	-	-	(19.440)	(158.157)
Créditos provisionados no exercício	(8.599)	-	(8.599)	(81.243)
Créditos recuperados no exercício	7.424	-	7.424	60.199
Créditos baixados definitivamente da posição	-	-	12.099	78.635
Variação cambial	-	-	-	2.487
Saldo em 31/12/2019	-	-	(8.516)	(98.079)
Créditos provisionados no exercício	(9.188)	-	(9.188)	(148.548)
Créditos recuperados no exercício	9.097	-	9.097	84.416
Créditos baixados definitivamente da posição	-	-	2.762	36.210
Variação cambial	-	-	-	(11.145)
Saldo em 31/12/2020	-	-	(5.845)	(137.146)

NOTA 6 - ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Produtos prontos	167.769	151.488	3.894.698	3.302.569
Produtos em elaboração	275.764	163.788	2.045.158	1.426.607
Matérias-primas	161.562	198.484	1.934.958	1.611.334
Materiais de almoxarifado	54.427	95.335	786.401	974.412
Importações em andamento	5.936	6.005	514.321	384.123
(-) Provisão p/ ajuste ao valor líquido realizável	(356)	(904)	(6.119)	(39.308)
	665.102	614.196	9.169.417	7.659.737

NOTA 9 - INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Controladora	Empresa coligada		Empresa com controle compartilhado		Empresas Controladas									
	Dona Francisca Energética S.A.	Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A.	GTL Equity Investments Corp.	Gerdau Açominas S.A. (a)	Gerdau Internacional Empreend. Ltda.	Gerdau Aços Longos S.A.	Empresa Siderúrgica Del Perú S.A.	Gerdau Trade I Inc.	GTL Trade Finance Inc.	Seiva S.A. - Florestas e Indústrias	Gerdau Hungria Holding Liability Company	Outros	Total	
Saldo em 01/01/2019	148.148	213.899	(947.490)	6.151.380	14.318.837	8.641.078	1.500.163	57.638	(289.852)	317.451	(78.905)	11.793	29.929.064	
Resultado da equivalência patrimonial	22.168	6.779	(122.738)	455.641	526.514	360.705	94.884	149.920	55.289	11.558	(17.251)	(12.479)	1.530.990	
Ajustes de avaliação patrimonial	-	3.523	16.917	28.315	409.249	113.133	86.011	(142.036)	(164.182)	9.912	(4)	2	360.840	
Aumento de capital	-	-	-	-	-	1.500.000	-	-	-	-	-	465	1.500.465	
Redução de capital	-	-	-	-	(2.390.626)	-	-	-	-	-	-	-	(2.390.626)	
Dividendos/juros sobre capital próprio	(23.790)	-	-	(125.074)	-	(102.946)	(131.954)	-	-	(2.795)	-	-	(386.559)	
Saldo em 31/12/2019	146.526	224.201	(1.053.311)	6.510.262	12.863.974	10.511.970	1.549.104	(49.754)	(398.545)	336.126	(96.160)	(219)	30.544.174	
Resultado da equivalência patrimonial	21.550	8.900	(559.204)	1.412.572	462.135	884.606	145.345	1.355.180	744.513	11.433	(349.897)	(310)	4.136.823	
Ajustes de avaliação patrimonial	-	(1.949)	185.021	11.303	3.134.188	841.305	3.134.188	(1.401.141)	(1.039.157)	72.174	118.862	-	2.289.430	
Aumento de capital	-	-	-	800.148	-	293	-	168.506	412.965	-	294.217	292	1.676.421	
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	(463.289)	-	-	-	-	-	(463.289)	
Dividendos/juros sobre capital próprio	(22.168)	-	-	(448.086)	(154.888)	(426.498)	(100.967)	-	-	(20.495)	-	-	(1.173.102)	
Saldo em 31/12/2020	145.908	231.152	(1.427.494)	8.286.199	16.305.409	11.811.676	1.432.017	72.791	(280.224)	399.238	34.022	(237)	37.010.457	

Os saldos da provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoques, cuja provisão e reversão tem como contrapartida o custo das vendas, estão demonstrados abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01/01/2019	(783)	(13.704)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(121)	(46.693)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	-	22.028
Variação cambial	-	(939)
Saldo em 31/12/2019	(904)	(39.308)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	-	(6.562)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	548	47.259
Variação cambial	-	(7.508)
Saldo em 31/12/2020	(356)	(6.119)

NOTA 7 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Circulante

	Controladora	Consolidado
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	46.812	9.114
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	64.573	2.089
Programa de Integração Social	25.712	453
Imposto sobre Produtos Industrializados	1.419	488
Imposto sobre Valor Agregado	-	24.500
Outros	3.345	259
	141.861	12.403

Não Circulante

||
||
||

CONTINUAÇÃO

Consolidado	Investimentos na América do Norte	Investimentos na América do Sul	Investimentos em Aços Especiais	Investimentos no Brasil	Outros	Total
Saldo em 01/01/2019	301.272	701.233	213.899	3.250	148.148	1.367.802
Juros da equivalência patrimonial	(111.837)	66.468	6.779	(628)	22.168	(17.050)
Ajustes de avaliação patrimonial	28.182	21.282	3.523	2.051	-	55.038
Aumento de capital	463.990	-	-	7.000	-	470.990
Redução de capital	-	(20.344)	-	-	(20.344)	(20.344)
Dividendos/juros sobre capital próprio	-	(20.247)	-	-	(23.790)	(44.037)
Saldo em 31/12/2019	681.807	748.392	224.201	11.473	146.526	1.812.399
Resultado da equivalência patrimonial	23.494	99.913	8.900	(1.288)	21.550	152.569
Ajustes de avaliação patrimonial	165.479	195.286	(1.949)	-	-	358.816
Aumento de capital	42.782	-	-	-	-	42.782
Dividendos/juros sobre capital próprio	(5.223)	(67.546)	-	-	(22.168)	(94.937)
Saldo em 31/12/2020	908.339	976.045	231.152	10.185	145.908	2.271.629

NOTA 10 - IMOBILIZADO

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado:

Controladora	Terrenos, prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamentos eletrônicos de dados	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Custo do imobilizado bruto						
Saldo em 01/01/2019	10.967	2.413.666	35.655	220.513	15.162	3.295.963
Adições	-	11.296	2.537	131.864	19.957	165.654
Juros capitalizados	-	-	-	7.406	-	7.406
Transferências	12.682	66.918	-	(81.881)	19	-
Baixas	(133)	(25.857)	(4)	(3.326)	(29.320)	(30.630)
Saldo em 31/12/2019	623.516	2.466.023	40.450	277.902	31.812	3.439.703
Adições	-	2.859	1.168	160.686	125	164.838
Juros capitalizados	-	-	-	5.330	-	5.330
Transferências	5.318	37.367	211	(42.232)	(664)	-
Baixas	(26.865)	(2.055)	-	(15.160)	(44.080)	(88.160)
Saldo em 31/12/2020	601.969	2.504.194	41.829	401.686	16.113	3.565.791
Depreciação acumulada						
Saldo em 01/01/2019	(422.822)	(1.705.907)	(33.073)	-	(11.729)	(2.173.531)
Depreciação e exaustão	(18.804)	(111.540)	(1.556)	-	(4.016)	(135.916)
Saldo em 31/12/2019	(441.509)	(1.793.105)	(34.628)	-	(12.422)	(2.281.664)
Depreciação e exaustão	(15.569)	(111.364)	(2.044)	-	(746)	(129.723)
Baixas	26.865	2.055	-	-	-	28.920
Saldo em 31/12/2020	(430.213)	(1.902.414)	(36.672)	-	(13.168)	(2.382.467)
Imobilizado líquido						
Saldo em 31/12/2019	182.007	672.918	5.822	277.902	19.390	1.158.039
Saldo em 31/12/2020	171.756	601.780	5.157	401.686	2.945	1.183.324

Consolidado	Terrenos, prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamentos eletrônicos de dados	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Custo do imobilizado bruto						
Saldo em 01/01/2019	8.700.749	29.608.998	753.078	1.021.247	988.114	41.072.186
Adições	28.449	76.756	13.955	1.506.343	121.097	1.746.600
Juros capitalizados	-	-	-	24.676	-	24.676
Transferências	115.452	884.161	24.037	(1.038.693)	15.043	-
Baixas	(54.699)	(165.139)	(1.890)	(40.314)	(105.643)	(367.685)
Variação cambial	122.992	626.432	13.369	42.470	10.797	816.060
Saldo em 31/12/2019	8.912.943	31.031.208	802.549	1.515.729	1.029.408	43.291.837
Adições	50.848	98.372	9.765	1.369.947	121.846	1.650.778
Juros capitalizados	-	-	-	24.622	-	24.622
Transferências	207.551	695.512	13.853	(939.231)	22.515	-
Baixas	(226.920)	(505.580)	(11.487)	(144.153)	(888.140)	(1.766.280)
Aquisição de controlada (nota 3.4)	275.076	173.453	29	36.563	1.636	486.757
Perda pela não recuperabilidade de ativos (nota 30)	(198.196)	(213.729)	-	-	-	(411.925)
Variação cambial	918.554	3.621.233	107.634	246.575	47.285	4.941.281
Saldo em 31/12/2020	9.939.856	34.900.469	922.143	2.254.205	1.078.537	49.095.210
Depreciação acumulada						
Saldo em 01/01/2019	(4.181.805)	(20.366.821)	(686.946)	-	(290.133)	(25.525.705)
Depreciação e exaustão	(295.615)	(1.136.040)	(33.143)	-	(112.384)	(1.577.182)
Transferências	-	(20)	-	-	20	-
Baixas	38.826	145.019	1.818	105.272	579.399	869.334
Variação cambial	(74.868)	(483.549)	(12.151)	(7.824)	-	(598.392)
Saldo em 31/12/2019	(4.513.462)	(21.841.411)	(730.422)	-	(305.049)	(27.390.344)
Depreciação e exaustão	(413.252)	(1.354.559)	(37.616)	-	(100.210)	(1.905.637)
Baixas	223.174	497.434	11.169	128.833	860.610	1.510.116
Variação cambial	(440.999)	(2.835.685)	(100.806)	(29.434)	(3.406.924)	(4,406,924)
Saldo em 31/12/2020	(5.144.539)	(25.534.221)	(857.675)	-	(305.860)	(31.842.295)
Imobilizado líquido						
Saldo em 31/12/2019	4.399.481	9.189.797	72.127	1.515.729	724.359	15.901.493
Saldo em 31/12/2020	4.795.317	9.366.248	64.468	2.254.205	772.677	17.252.915

A taxa média de capitalização de juros no exercício de 2020 é de 3,8% a.a. (6,0% a.a. em 2019).

As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação, amortização e exaustão:

	Vida útil dos ativos imobilizados
Prédios e construções	10 a 33 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 20 anos
Móveis e utensílios	5 a 10 anos
Veículos	3 a 5 anos
Equipamentos eletrônicos de dados	2,5 a 6 anos

b) Valores oferecidos em garantia - Não foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos em 2020 e 2019. **c) Perdas/Reversões pela não recuperabilidade de imobilizado** - Em 31/12/2020, o valor remanescente de ativos imobilizado objeto de perdas pela não recuperabilidade totaliza R\$ 345.087 para o grupo de "terrenos, prédios e construções" (R\$ 124.761 em 31/12/2019), R\$ 710.476 para máquinas, equipamentos e instalações (R\$ 504.287 em 31/12/2019) e R\$ 543.726 para imobilizações em andamento (R\$ 543.726 em 31/12/2019).

NOTA 11 - ÁGIOS

	Montante bruto do ágio	Perdas acumuladas pela não recuperabilidade de ativos	Ágio após as perdas pela não recuperabilidade de ativos
Saldo em 01/01/2019	16.783.958	(7.671.568)	9.112.390
(+/-) Variação cambial	661.247	(304.326)	356.921
Saldo em 31/12/2019	17.445.205	(7.975.894)	9.469.311
(+/-) Variação cambial	4.976.383	(2.342.175)	2.634.208
Saldo em 31/12/2020	22.421.588	(10.318.069)	12.103.519

A composição do ágio por segmento é a seguinte:

	Consolidado	
	2020	2019
Brasil	373.135	373.135
Aços Especiais	3.828.841	2.969.752
América do Norte	7.901.543	6.126.424
	12.103.519	9.469.311

NOTA 12 - OUTROS INTANGÍVEIS

Os outros intangíveis referem-se, substancialmente, ao relacionamento com clientes decorrente da aquisição de empresas e ao desenvolvimento de *software* com aplicação na gestão do negócio:

Controladora	Desenvolvimento de software		Total
	2020	2019	
Saldo em 31/12/2019	-	-	-
Adições	30.782	30.782	61.564
Amortização	(4.948)	(4.948)	(9.896)
Saldo em 31/12/2020	25.834	25.834	51.668
Vida útil média estimada	7 anos		

Consolidado	Relacionamento com fornecedores	Desenvolvimento de software	Relacionamento com clientes	Outros	Total
Saldo em 01/01/2019	26.719	415.640	387.299	6.438	836.096
Variação cambial	-	6.137	12.586	472	19.195
Adições	-	100.313	-	-	100.313
Amortização	(5.304)	(157.278)	(116.462)	(3.298)	(282.342)
Saldo em 31/12/2019	21.415	364.812	283.423	3.612	673.262
Variação cambial	-	42.890	83.806	1.074	127.770
Adições	-	154.250	-	-	154.250
Amortização	(4.637)	(188.083)	(136.525)	(3.459)	(332.704)
Saldo em 31/12/2020	16.778	373.869	230.704	1.227	622.578
Vida útil média estimada	5 a 20 anos		7 anos	5 a 20 anos	5 anos
	2020	2019			
Brasil	220.303	238.243			
Aços Especiais	156.557	132.934			
América do Sul	1.534	1.729			
América do Norte	244.184	300.356			
	622.578	673.262			

NOTA 13 - ARRENDAMENTO MERCANTIL

a) Síntese da movimentação do direito de uso de ativos de arrendamento mercantil:

Controladora	Máquinas, equipamentos e instalações		Veículos	Total
Arrendamento mercantil bruto				
Saldo em 01/01/2019	76.674	1.205	77.879	145.758
Baixas	(5.678)	(1.205)	(6.883)	(13.766)
Remensurações	190	-	190	380
Saldo em 31/12/2019	71.186	-	71.186	142.372
Adição	10	-	10	20
Baixas	(681)	-	(681)	(1.362)
Remensurações	7.110	-	7.110	14.220
Saldo em 31/12/2020	77.625	-	77.625	155.250
Depreciação acumulada				
Saldo em 01/01/2019	-	-	-	-
Depreciação	(19.284)	(274)	(19.558)	(20.116)
Baixas	757	274	1.031	2.062
Saldo em 31/12/2019	(18.527)	-	(18.527)	(18,527)
Depreciação	(18.490)	-	(18.490)	(36.987)
Baixas	430	-	430	860
Saldo em 31/12/2020	(36.587)	-	(36.587)	(36,587)
Arrendamento mercantil líquido				
Saldo em 31/12/2019	52.659	-	52.659	105.311
Saldo em 31/12/2020	41.038	-	41.038	108.663

Consolidado	Terrenos, Prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamento eletrônico de dados	Outros	Total
Arrendamento mercantil bruto					
Saldo em 01/01/2019	243.250	436.401	106.787	49.930	836.368
Adição	14.062	117.653	742	11.064	143.521
Baixas	(10.493)	(22.993)	(162)	(1.907)	(35.555)
Remensurações	33.322	(2.346)	-	1.236	32.212
Variação Cambial	3.853	4.571	46	2.119	10.589
Saldo em 31/12/2019	283.994	533.286	107.413	62.442	987.135
Adição	5.970	185.116	175	43.862	234.823
Baixas	(14.583)	(14.846)	-	(1.176)	(30.605)
Remensurações	111	(3.035)	12,548	69	9.693
Variação Cambial	26.748	37.809	340	15,747	80,644
Saldo em 31/12/2020	301.940	738.330	120,476	120,944	1.281,690

	Terrenos, Prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamento eletrônico de dados	Outros	Total
Depreciação Acumulada					
Saldo em 01/01/2019	-	-	-	-	-
Depreciação	(50.080)	(127.399)	(15.419)	(21.873)	(214.771)
Baixas	1.330	4.250	32		

CONTINUAÇÃO

b) Valor de mercado - o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	2020		2019		2020		2019	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos								
Aplicações financeiras.....	1.236.423	1.236.423	1.897.788	1.897.788	3.041.143	3.041.143	3.652.949	3.652.949
Partes relacionadas.....	762	762	-	-	134.354	134.354	95.445	95.445
Valor justo de derivativos.....	-	-	2.846	2.846	-	-	2.846	2.846
Outros ativos circulantes.....	91.832	91.832	56.440	56.440	591.523	591.523	618.769	618.769
Outros ativos não-circulantes.....	25.615	25.615	51.899	51.899	590.864	590.864	464.169	464.169
Passivos								
Empréstimos e Financiamentos.....	-	-	50.510	50.510	14.612.934	17.014.948	13.138.823	14.288.142
Debêntures.....	2.902.417	2.775.619	2.911.044	2.864.950	2.902.417	2.775.619	2.911.044	2.864.950
Partes relacionadas.....	7.752.695	7.752.695	6.402.680	6.402.680	22.855	22.855	-	-
Valor justo de derivativos.....	-	-	-	-	971	971	-	-
Obrigações com FIDC.....	987.406	987.406	1.018.501	1.018.501	987.406	987.406	1.018.501	1.018.501
Outros passivos circulantes.....	150.838	150.838	99.867	99.867	797.082	797.082	666.858	666.858
Outros passivos não-circulantes.....	21.115	21.115	11.608	11.608	514.886	514.886	449.375	449.375

O valor justo de empréstimos e financiamentos e debêntures são baseados em premissas de mercado, que podem levar em consideração fluxos de caixa descontados usando taxas de mercado equivalentes e taxas de crédito. Todos os demais instrumentos financeiros, que são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas pelo seu valor de livros, são substancialmente similares a aqueles que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Entretanto, uma vez que não existe mercado ativo para estes instrumentos, diferenças podem existir se forem liquidados antecipadamente. A hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros acima é apresentada na nota 17.g. **c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas: Risco de preço das commodities:** é o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar num mercado de commodities, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional. **Risco de taxas de juros:** é o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuras. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como *Libor* e CDI. Desta forma, a Companhia pode contratar swaps de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco. **Risco de taxas de câmbio:** é o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuras. A Companhia avalia sua exposição cambial mensurando a diferença entre o valor de seus ativos e de seus passivos em moeda estrangeira. A Companhia entende que as contas a receber originadas por exportações, seu caixa e equivalentes de caixa denominados em moeda estrangeira e os investimentos no exterior mais do que equivalem a seus passivos denominados em moeda estrangeira. Mas como o gerenciamento destas exposições ocorre também a nível de cada operação, havendo um descaimento entre os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar o efeito das flutuações de taxa de câmbio. Em decorrência da atual condição de mercado, especialmente pela pandemia provocada pela Covid-19, o real brasileiro tem experimentado desvalorização em relação à cotação de outras moedas, principalmente o dólar norte-americano. Em 31/12/2020, a cotação do dólar norte-americano em relação ao real era US\$ 1,00 = R\$ 5,1967 (R\$ 4,0307 em 31/12/2019), registrando uma desvalorização do real de aproximadamente 22,44%. **Risco de crédito:** esse risco advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e o acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições de primeira linha e com baixo risco de crédito, conforme avaliação de agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê Financeiro. **Risco de gerenciamento de capital:** advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (Patrimônio Líquido), baseada em políticas internas e benchmarks. Os indicadores chave (KPI - *Key Performance Indicators*) relacionados ao objetivo "Gestão da Estrutura de Capital" são: WACC (Custo Médio Ponderado do Capital), Dívida Líquida/EBITDA, Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas (Ebitda/Despesa Financeira Líquida) e Relação Dívida/Capitalização Total. A Dívida Líquida é formada pela dívida reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (notas 4, 15 e 16). A Capitalização Total é formada pela Dívida Total (composta pelo principal da dívida) e pelo Patrimônio Líquido (Nota 24). A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu ROCE (Retorno sobre Capital Empregado) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado. No longo prazo, a Companhia busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo, admitindo variações pontuais no curto prazo:

Dívida Líquida/EBITDA.....	entre 1,0x a 1,5x
Limite nominal da Dívida Bruta.....	R\$ 12 Bi
Prazo Médio.....	> 6 anos

No entanto, mudanças que deteriorem o ambiente econômico e de negócios, ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem em aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento, entre os quais aqueles oriundos da pandemia provocada pela Covid-19, caso manifestadas em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração, podem levar a Companhia a rever suas projeções. Estes indicadores chave são usados para monitorar os objetivos descritos acima e podem não ser utilizados como indicadores para outras finalidades, tais como testes de recuperabilidade de ativos. **Risco de liquidez:** a política de gestão do endividamento e recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis de exportação, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos Empréstimos e financiamentos e Debêntures são apresentados nas notas 15 e 16, respectivamente.

	Controladora					Mais de 5 anos
	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	2020	
Obrigações contratuais						
Fornecedores.....	368.373	368.373	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos						
Debêntures.....	3.077.960	66.145	2.174.185	32.604	805.027	-
Partes relacionadas.....	7.752.695	417.553	4.632.858	-	2.702.284	-
Obrigações com FIDC.....	987.406	944.513	42.893	-	-	-
Outros passivos circulantes.....	150.838	150.838	-	-	-	-
Outros passivos não-circulantes.....	21.115	-	19.756	-	1.359	-
	<u>12.358.387</u>	<u>1.947.422</u>	<u>6.869.692</u>	<u>32.604</u>	<u>3.508.670</u>	

	Controladora					Mais de 5 anos
	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	2019	
Obrigações contratuais						
Fornecedores.....	226.111	226.111	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos						
Debêntures.....	55.886	55.886	-	-	-	-
Partes relacionadas.....	3.457.033	152.928	1.764.003	686.732	853.370	-
Obrigações com FIDC.....	6.402.680	1.575.917	2.442.604	2.384.159	-	-
Outros passivos circulantes.....	1.018.501	-	-	-	1.018.501	-
Outros passivos não-circulantes.....	99.867	99.867	-	-	-	-
	<u>11.608</u>	<u>-</u>	<u>8.863</u>	<u>-</u>	<u>2.745</u>	
	<u>11.271.686</u>	<u>2.110.709</u>	<u>4.215.470</u>	<u>3.070.891</u>	<u>1.874.616</u>	

	Consolidado				
	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos
Obrigações contratuais					
Fornecedores.....	5.437.953	5.437.953	-	-	-
Empréstimos e financiamentos					
Debêntures.....	21.962.204	2.131.402	3.465.577	3.531.312	12.833.913
Partes relacionadas.....	3.077.960	66.145	2.174.184	32.604	805.027
Obrigações com FIDC.....	22.855	-	-	-	22.855
Outros passivos circulantes.....	987.406	944.513	42.893	-	-
Outros passivos não-circulantes.....	797.082	797.082	-	-	-
	<u>514.886</u>	<u>-</u>	<u>41.805</u>	<u>-</u>	<u>473.081</u>
	<u>32.800.346</u>	<u>9.377.095</u>	<u>5.724.459</u>	<u>3.563.916</u>	<u>14.134.876</u>

	Consolidado				
	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos
Obrigações contratuais					
Fornecedores.....	3.762.768	3.762.768	-	-	-
Empréstimos e financiamentos					
Debêntures.....	20.061.659	2.312.877	2.659.844	3.793.164	11.295.774
Obrigações com FIDC.....	3.457.033	152.928	1.764.003	686.732	853.370
Outros passivos circulantes.....	1.018.501	-	-	-	1.018.501
Outros passivos não-circulantes.....	449.375	-	20.079	-	429.296
	<u>29.416.194</u>	<u>6.895.431</u>	<u>4.443.926</u>	<u>4.479.896</u>	<u>13.596.941</u>

Análises de sensibilidade: A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

Impacto na Demonstração dos Resultados	Variação	2020	2019
Premissa			
Variações na moeda estrangeira.....	5%	15.057	112.355
Variações nas taxas de juros.....	10bps	85.147	70.891
Variações no preço dos produtos vendidos.....	1%	438.147	396.440
Variações no preço das matérias-primas e demais insumos.....	1%	269.454	258.894
Swaps de taxas de juros.....	50bps	-	408
Contratos a termo de moedas.....	5%	3.703	-

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira (Foreign currency sensitivity analysis): em 31/12/2020 a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e o Dólar em suas dívidas que não possuem *hedge*. Nesta análise, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho de R\$ 15.047 após os efeitos decorrentes do *hedge* de investimento líquido descritos na nota 17.i (R\$ 112.355 em 31/12/2019, respectivamente). Caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor, mas que em função do *net investment hedge* seria minimizada quando analisadas as contas de variação cambial e imposto de renda. Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio. **Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros (Interest rate sensitivity analysis):** a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 *basis points* (bps) sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida. O impacto calculado, considerando esta variação na taxa de juros taxa, em 31/12/2020, R\$ 85.147 (R\$ 70.891 em 31/12/2019) e impactaria a conta de Despesas financeiras na Demonstração Consolidada dos Resultados. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos Empréstimos e financiamentos e Debêntures, são apresentadas nas notas 15 e 16, e são principalmente compostas por *Libor* e CDI - Certificado de Depósito Interbancário. **Análise de sensibilidade das variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção:** a Companhia está exposta a variações no preço de seus produtos. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos da Companhia e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de commodities. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos, levando em consideração as receitas e custos no exercício de 2020, totaliza R\$ 438.147 (R\$ 396.440 em 31/12/2020) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ 269.454 em 31/12/2020 (R\$ 258.896 em 31/12/2019). O impacto no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados nas linhas de Receita líquida de vendas e Custo das vendas, respectivamente, na Demonstração Consolidada dos Resultados. A Companhia não espera estar mais vulnerável à mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas. **Análise de sensibilidade de swap de taxas de juros:** a Companhia possui *swap* de taxa de juros para alguns de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 50 bps na curva de juros para as operações Pré x DI. Estas variações representam uma receita ou uma despesa de R\$ 0 (R\$ 408 em 31/12/2019). Estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração Consolidada dos Resultados. **Análise de sensibilidade dos contratos a termo de Moedas:** a Companhia possui exposição a contratos a termo de Dólar para alguns de seus ativos e passivos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% do Dólar frente ao Peso Argentino, e os seus efeitos na marcação a mercado desses derivativos. Um aumento de 5% do Dólar frente ao Peso Argentino representa uma receita de R\$ 3.703 (R\$ 0 em 31/12/2019), e uma redução de 5% do Dólar frente ao Peso Argentino representa uma despesa no mesmo valor. Os contratos a termo de Dólar/Peso Argentino tiveram como objetivo a cobertura das posições ativas e passivas em Dólar e os efeitos da marcação a mercado destes contratos foram registrados na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os contratos a termo de Dólar aos quais a Companhia está exposta são apresentados na nota 17.e. **d) Instrumentos financeiros por categoria:** Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

	Controladora		Consolidado	
	Custo amortizado	Ativos a valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Ativos a valor justo por meio do resultado
	Total	Total	Total	Total
2020				
Aplicações financeiras.....	-	1.236.423	-	3.041.143
Partes relacionadas.....	762	762	134.354	134.354
Outros ativos circulantes.....	91.832	-	591.523	-
Outros ativos não-circulantes.....	25.615	-	530.864	-
Total.....	<u>118.209</u>	<u>1.236.423</u>	<u>1.256.741</u>	<u>4.357.884</u>
Resultado financeiro em 31/12/2020.....	90.539	50.111	487.631	109.396

	Controladora		Consolidado	
	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total
	Passivos a valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Total
Passivos				
Empréstimos e Financiamentos.....	-	-	14.612.934	14.612.934
Debêntures.....	2.902.417	2.902.417	2.902.417	2.902.417
Partes relacionadas.....	7.752.695	7.752.695	22.855	22.855
Obrigações com FIDC.....	987.406	987.406	987.406	987.406
Outros passivos circulantes.....	150.838	150.838	797.082	797.082
Outros passivos não-circulantes.....	21.115	21.115	514.886	514.886
Valor justo de derivativos.....	-	-	971	971
Total.....	<u>11.814.471</u>	<u>11.814.471</u>	<u>19.837.580</u>	<u>19.838.551</u>
Resultado financeiro em 31/12/2020.....	(2.499.879)	(2.499.879)	(1.632)	(2.294.102)

	Controladora				Consolidado			
	Ativos a valor justo por meio do resultado		Ativos a valor justo por meio de outros resultados abrangentes		Ativos a valor justo por meio do resultado		Ativos a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	
	Custo amortizado	Ativos a valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total	
2019								
Aplicações financeiras.....	-	1.897.788	-	1.897.788	-	3.652.949	-	
Valor justo de derivativos.....	-	-	2.846	2.846	-	-	2.846	
Partes relacionadas.....	-	-	-	-	95.445	-	95.445	
Outros ativos circulantes.....	56.440	-	56.440	618.769	-	-	618.769	
Outros ativos não-circulantes.....	51.899	-	51.899	464.169	-	-	464.169	
Total.....	<u>108.339</u>	<u>1.897.788</u>	<u>2.846</u>	<u>2.008.973</u>	<u>1.178.383</u>	<u>3.652.949</u>	<u>2.846</u>	
Resultado financeiro do exercício findo em 31/12/2019.....	105.664	30.545	-	136.209	279.843	92.759	-	

	Controladora		Consolidado	
	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total
	Passivos a valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Total
Passivos				
Empréstimos e Financiamentos.....	50.510	50.510	-	13.138.823
Debêntures.....	2.911.044	2.911.044	-	2.911.044
Partes relacionadas.....	6.402.680	6.402.680	-	-
Obrigações com FIDC.....	1.018.501	1.018.501	-	1.018.501
Outros passivos circulantes.....	99.867	99.867	-	666.858
Outros passivos não-circulantes.....	11.608	11.608	-	449.375
Total.....	<u>10.494.210</u>	<u>10.494.210</u>	<u>-</u>	<u>18.184.601</u>
Resultado financeiro do exercício findo em 31/12/2019.....	(913.844)	(913.844)	(20.636)	(1.861.180)

Em 31/12/2020, a Companhia possui instrumentos financeiros derivativos como *swap* de taxas de juros e contratos a termo de moeda. Esses instrumentos financeiros derivativos tiveram suas perdas e/ou ganhos realizados e não realizados apresentados na conta Ganhos (Perdas) com Instrumentos Financeiros, líquido na Demonstração dos Resultados. **e) Operações com instrumentos financeiros derivativos: Objetivos e estratégias**

CONTINUAÇÃO

a) Provisões tributárias: As provisões tributárias referem-se, substancialmente, às discussões relativas à ICMS, IPI, contribuições previdenciárias, compensação de créditos de PIS e COFINS e incidência de PIS e COFINS sobre outras receitas. **b) Provisões trabalhistas:** A Companhia é parte em um grupo de ações judiciais e/ou administrativas de natureza trabalhista, individuais e coletivas, que envolvem verbas trabalhistas diversas e a provisão decorre de decisões desfavoráveis e/ou de probabilidade de perda provável no curso normal dos processos com expectativa de saída de recurso financeiro pela Companhia. **c) Provisões cíveis:** A Companhia é parte em um grupo de ações judiciais, arbitrais e/ou administrativas de natureza cível que envolvem pedidos diversos e a provisão decorre de decisões desfavoráveis e/ou de probabilidade de perda provável no curso normal dos processos com expectativa de saída de recurso financeiro pela Companhia. A movimentação da provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldo no início do exercício.....	202.574	206.952	809.299	770.305
(+) Adições.....	63.218	35.061	559.513	249.868
(-) Atualização monetária.....	21.060	17.769	104.473	70.788
(+/-) Reversão de valores provisionados.....	(39.620)	(57.208)	(304.678)	(282.239)
(+/-) Efeito do câmbio sobre provisões em moeda estrangeira.....	-	-	3.904	577
Saldo no final do exercício.....	247.232	202.574	1.172.511	809.299

II) Passivos contingentes não provisionados: Considerando a opinião dos Assessores Jurídicos e a avaliação da Administração, os processos relacionados a seguir possuem expectativa de perda avaliada como provável (mas, não provável) e devido a esta classificação não são efetuadas provisões contábeis de acordo com as normas do CPC e IFRS. **a.1) Contingências tributárias:** a.1) A Gerdaul S.A. e suas controladas Gerdaul Aços Longos S.A. e Gerdaul Açominas S.A., são partes em discussões que tratam de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, substancialmente relativas a direito de crédito e diferencial de alíquota, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$ 458.801. **a.2)** A Gerdaul S.A. e algumas de suas controladas no Brasil são partes em demandas que tratam de (i) imposto sobre Produtos Industrializados - IPI, substancialmente relativas a crédito de IPI sobre insumos, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$ 357.974, (ii) Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS, substancialmente relativas a não homologação de compensação de créditos sobre insumos no total de R\$ 1.016.764, (iii) contribuições previdenciárias no total de R\$ 138.369 e (iv) outros tributos, cujo valor total atualizado importa em R\$ 614.647. **a.3)** A Gerdaul S.A. e sua controlada Gerdaul Aços Longos S.A. são partes em processos administrativos relativos ao Imposto de Renda Relido na Fonte, cobrados sobre juros remetidos ao exterior, vinculados a financiamentos de exportação formalizados mediante Contratos de "Pré-pagamento de Exportações" (PPE) ou de "Recebimento Antecipado de Exportações" (RAE), no valor atualizado de R\$ 1.256.016, dos quais: (i) R\$ 130.047 correspondem a um processo da controlada Gerdaul Aços Longos que teve seu Recurso Voluntário julgado na primeira instância do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) e ao qual foi negado provimento pelo voto de qualidade, tendo sido interposto Recurso Especial em 17/05/2019, que se encontra pendente de julgamento pela Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF); (ii) R\$ 137.743 correspondem a um processo da controlada Gerdaul Aços Longos que teve seu Recurso Voluntário julgado na primeira instância do CARF em 05/11/2019, ao qual foi negado provimento, tendo sido rejeitados os Embargos de Declaração opostos contra referida decisão, o que ensejou a interposição de interposto Recurso Especial em 02/03/2020, ratificado em 08/06/2020, parcialmente admitido, e que se encontra pendente de julgamento pela Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF); (iii) R\$ 140.076 correspondem a um processo da controlada Gerdaul Aços Longos S.A., que teve sua Impugnação julgada parcialmente improcedente pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento (DRJ), o que ensejou a interposição de Recurso Voluntário em 03/06/2019, que em 10/03/2020 foi julgado e teve negado seu provimento pela primeira instância do CARF, o que ensejou a interposição de interposto Recurso Especial em 03/11/2020; (iv) R\$ 158.723 correspondem a um processo da Gerdaul S.A., que teve seu Recurso Voluntário julgado na primeira instância do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) em 05/11/2019, ao qual foi negado provimento por maioria de votos, tendo sido rejeitados os Embargos de Declaração opostos contra referida decisão, o que ensejou a interposição de interposto Recurso Especial em 01/07/2020, parcialmente admitido, e que se encontra pendente de julgamento pela Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF); (v) R\$ 197.082 correspondem a um processo da Gerdaul S.A., que teve sua impugnação julgada improcedente pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento (DRJ) e interpôs Recurso Voluntário à primeira instância do CARF, em 17/06/2019, o qual foi julgado em 07/04/2020 e foi parcialmente provido, o que ensejou a interposição de interposto Recurso Especial em 17/11/2020; (vi) R\$ 242.441 correspondem a um processo da controlada Gerdaul Aços Longos S.A., que teve sua Impugnação julgada improcedente pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento (DRJ), o que ensejou a interposição de Recurso Voluntário em 23/06/2020; (vii) R\$ 57.659 correspondem a um processo da controlada Gerdaul Aços Longos S.A., cuja Impugnação foi apresentada em 15/12/2020, e que aguarda julgamento pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento (DRJ); e (viii) R\$ 192.245 correspondem a um processo da controlada Gerdaul Aços Longos S.A., cuja intimação foi recebida em 07/12/2020, cuja impugnação foi apresentada em 06/01/2021. **a.4)** A Gerdaul S.A., é parte em processos administrativos relativos à glosa da dedutibilidade do ágio gerado nos termos dos artigos 7º e 8º da Lei Nº 9.532/97, da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, decorrente de reestruturação societária iniciada em 2010. O valor total atualizado das autuações importa em R\$ 436.443, dos quais: (i) R\$ 24.375 correspondem a um processo em que foram rejeitados os Embargos de Declaração opostos contra a decisão que deu provimento ao recurso de ofício em favor da Fazenda Nacional, estando pendente de julgamento o Recurso Especial interposto pela companhia. (ii) R\$ 198.703 correspondem a um processo em que a Companhia teve sua impugnação julgada improcedente pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento (DRJ) e interpôs Recurso Voluntário ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), que se encontra pendente de julgamento; e (iii) R\$ 69.566 correspondem a um processo em que a Companhia teve sua impugnação julgada parcialmente procedente e interpôs Recurso Voluntário ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), que se encontra pendente de julgamento; (iv) R\$ 143.799 correspondem a um Auto de Infração recebido pela Companhia em 02/12/2019, em face do qual apresentou Impugnação em 27/12/2019, julgada procedente em parte pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento (DRJ), estando pendente de julgamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) o Recurso Voluntário interposto. **a.5)** A Gerdaul S.A. (na condição de sucessora de Gerdaul Aços Especiais S.A.) e a controlada Gerdaul Internacional Empreendimentos Ltda, são partes em processos administrativos e judiciais relativos ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, no valor atualizado de R\$ 1.286.160. Tais processos dizem respeito a lucros gerados no exterior, dos quais: (i) R\$ 1.063.769, correspondem a três processos da controlada Gerdaul Internacional Empreendimentos Ltda., sendo que (i.a) R\$ 859.699 correspondem a uma Execução Fiscal em face da qual a Companhia interpôs Embargos à Execução que foram julgados parcialmente improcedentes, por meio de sentença proferida em 15/07/2019, complementada por decisão publicada em 21/10/2019, após a oposição de embargos de declaração, que foi objeto de Recurso de Apelação interposto pela empresa e pela Fazenda Nacional, atualmente, pendentes de julgamento no Tribunal Regional Federal da 4ª Região; e (i.b) R\$ 35.886 correspondem a um processo parcialmente provido pela Câmara Superior de Recursos Fiscais do CARF (CSRF), em decisão publicada em 25/05/2017 e já transitada em julgado; as matérias não analisadas anteriormente pela primeira instância do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), conforme determinado pela decisão da CSRF, foram objeto de julgamento em 16/10/2019, por decisão parcialmente favorável, em face da qual a empresa foi intimada em 30/12/2020, para pagamento do débito remanescente; (i.c) R\$ 168.184 correspondem a uma Execução Fiscal em face da qual a Companhia interpôs Embargos à Execução em 01/12/2020; e (ii) R\$ 222.391 correspondem a uma Execução Fiscal ajuizada contra a Gerdaul S.A. (na condição de sucessora de Gerdaul Aços Especiais S.A.), e em face da qual a Companhia opôs Embargos à Execução protocolados em 07/07/2020. **a.6)** A Gerdaul S.A. (na condição de sucessora de Gerdaul Aços Especiais S.A.) e suas controladas, Gerdaul Aços Longos S.A. e Gerdaul Açominas S.A., são partes em processos administrativos e judiciais relativos à glosa da dedutibilidade do ágio gerado nos termos dos artigos 7º e 8º da Lei Nº 9.532/97, da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, decorrente da reorganização societária realizada em 2004/2005. O valor total atualizado das autuações importa em R\$ 7.984.187, dos quais: (i) R\$ 5.371.636 correspondem a quatro processos da Gerdaul S.A. (na condição de sucessora de Gerdaul Aços Especiais S.A.) e de suas controladas Gerdaul Aços Longos S.A. e Gerdaul Açominas S.A., cuja discussão administrativa já se encerrou e se encontram atualmente em fase de cobrança judicial, tendo as Companhias ofertado garantias judiciais, em sede de medida cautelar, mediante Seguro Garantia, e iniciado as discussões judiciais em Embargos à Execução, nos respectivos processos, sendo que, nos Embargos à Execução ajuizados pela Gerdaul S.A. (na condição de sucessora de Gerdaul Aços Especiais S.A.), em 17/05/2018, foi proferida sentença julgando improcedente o lançamento fiscal, em face da qual a Fazenda Nacional interpôs recurso de Apelação que se encontra pendente de julgamento no Tribunal Regional Federal da 4ª Região; e ainda, nos Embargos à Execução ajuizados pela controlada Gerdaul Aços Longos S.A. (na condição de sucessora de Gerdaul Comercial de Aços S.A.), em 03/10/2019, foi proferida sentença julgando improcedente o lançamento fiscal, a qual foi confirmada integralmente após a oposição de embargos de declaração pela Fazenda Nacional, tendo sido interposto recurso de apelação pela embargada; (ii) R\$ 317.710 correspondem a um processo da controlada Gerdaul Aços Longos S/A, em que parte do débito cuja discussão administrativa já se encerrou e se encontra em discussão judicial, tendo sido proferida sentença em 29/09/2020, que julgou procedente os Embargos à Execução e reconheceu a insubsistência do lançamento fiscal; (iii) R\$ 295.064 correspondem a um processo da controlada Gerdaul Aços Longos S/A, em que parte do débito cuja discussão administrativa se encerrou e se encontra em discussão judicial, nos autos de Embargos à Execução protocolados em 14/08/2019, julgados improcedentes em 15/10/2020, tendo a companhia oposto embargos de declaração contra a referida sentença; (iv) R\$ 4.289 correspondem a um processo da controlada Gerdaul Aços Longos S.A., que aguarda julgamento de seu Recurso Especial interposto à CSRF, ao qual foi dado seguimento parcial; (v) R\$ 67.904 correspondem a um processo da controlada Gerdaul Aços Longos S.A., cujo Recurso Especial interposto à CSRF foi julgado em 05/12/2019, ao qual foi negado provimento; atualmente, o processo se encontram em fase de cobrança judicial, tendo a Companhia ofertado garantia judicial, em sede de medida cautelar, mediante Seguro Garantia, e se prepara para o início da discussão judicial em Embargos à Execução; (vi) R\$ 135.365 correspondem a um processo da Gerdaul S.A. (na condição de sucessora de Gerdaul Aços Especiais S.A.), que teve Recurso Especial parcialmente admitido e se encontra pendente de julgamento; (vii) R\$ 499.483 correspondem a um processo da controlada Gerdaul Aços Longos S.A., que teve seu Recurso Voluntário parcialmente provido, sendo tal decisão objeto de Recurso Especial pela Fazenda Nacional e Recurso Especial protocolado pela empresa em 29/04/2019, ambos atualmente pendentes de julgamento; (viii) R\$ 107.190 correspondem a um processo da Gerdaul S.A. (na condição de sucessora de Gerdaul Aços Especiais S.A.), que aguarda o julgamento do Recurso Especial interposto contra a decisão que negou provimento ao seu Recurso Voluntário; (ix) R\$ 557.927 correspondem a um processo da controlada Gerdaul Aços Longos S.A., que teve sua Impugnação julgada improcedente, estando pendente de julgamento na primeira instância do CARF o Recurso Voluntário interposto pela Companhia; e (x) R\$ 486.175 correspondem a um processo da controlada Gerdaul Aços Longos S.A., cuja impugnação apresentada foi julgada improcedente pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento (DRJ), estando atualmente pendente de julgamento o recurso voluntário interposto pela Companhia; (xi) R\$ 141.444 correspondem a um processo da controlada Gerdaul Aços Longos S.A., desmembrado do processo mencionado no item "vi" supra, e que atualmente se encontra em fase de cobrança judicial, já garantida por seguro garantia apresentado em medida cautelar, tendo a Companhia oposto Embargos à Execução Fiscal em 17/12/2020. Os assessores jurídicos tributários da Companhia confirmam que os procedimentos adotados pela Companhia, com relação ao tratamento tributário dos lucros gerados no exterior e à dedutibilidade do ágio, que ensejaram os processos acima mencionados, observaram a estrita legalidade, e, portanto, tais processos são classificados como de perda possível (mas, não provável). As autoridades federais e o Judiciário brasileiros estão investigando determinados assuntos relacionados aos procedimentos no CARF, bem como adquirentes específicas efetuadas pela Companhia, com a finalidade de determinar se a Companhia teria incorrido em condutas ilícitas. A Companhia divulgou anteriormente que, adicionalmente às suas interações com as autoridades brasileiras, estava fornecendo informações requeridas pela U.S. Securities and Exchange Commission ("SEC"). Desde então, a empresa foi informada pela equipe da SEC de que encerrou sua investigação e, portanto, não está buscando mais informações da Companhia, com relação a tais assuntos. A Companhia acredita não ser possível, neste momento, prever a duração ou os resultados dos procedimentos no Brasil e que atualmente não há informações suficientes para determinar se uma provisão para perdas é requerida ou para divulgar qualquer contingência. **b) Contingências cíveis:** **b.1)** Processo decorrente de representação de dois sindicatos de construção civil de São Paulo, alegando que Gerdaul S.A. e outros produtores de aços longos no Brasil dividem clientes entre si, infringindo a legislação antitruste. Após investigações conduzidas pela SDE - Secretaria de Direito Econômico, a opinião desta foi de que existiu um cartel. O processo, então, foi encaminhado ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) para julgamento, que culminou na condenação da Companhia e demais empresas produtoras de aços longos, em 23/09/2005, ao pagamento de multa equivalente a 7% do faturamento bruto, por elas registrado, no exercício anterior à instauração do Processo Administrativo, excluídos impostos (multa de R\$ 245.070 que, atualizados, em 01/08/2013, pela Contadoria Judicial, correspondem a R\$ 417.820). Duas ações judiciais questionam a investigação conduzida pelo Sistema de Defesa da Concorrência e seu julgamento de mérito, cujos fundamentos são irregularidades processuais, em especial o impedimento para a produção de prova, substanciada em estudo econômico, para a comprovação da inexistência de cartel. A suspensão dos efeitos da decisão do CADE foi deferida pelo Juízo, mediante oferta de carta de fiança bancária. Ambas as ações foram julgadas improcedentes e suas respectivas apelações também foram improvidas pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região. Contra ambas as decisões, foram interpostos recursos direcionados ao Superior Tribunal de Justiça e ao Supremo Tribunal Federal, após juízo de admissibilidade, o recurso ao Superior Tribunal de Justiça foi admitido com deferimento de efeito suspensivo e da substituição da fiança ofertada por seguro garantia, em decisão de 8/10/2019. No mesmo despacho em que o Desembargador Vice-Presidente deu efeito suspensivo ao Recurso Especial, para o fim de trocar a garantia, houve o indeferimento do Recurso Extraordinário, sob o fundamento de violação à julgada com repercussão geral reconhecida. Contra tal decisão, interpostose Agravo Interno para o Plenário do TRF1. A União Federal retirou o processo para elaborar as contrarrazões desse agravo e ainda não devolveu os autos, visto que os prazos processuais estão suspensos. Independentemente do resultado de seus recursos, a Gerdaul continuará buscando todos os remédios jurídicos cabíveis para defesa de seus direitos. A Gerdaul nega ter se engajado em qualquer tipo de conduta anticompetitiva e está certa de que não praticou a conduta que lhe foi imputada, entendimento esse partilhado por consultores legais, que consideram possível a reversão de sua condenação. **b.2)** A Companhia e suas controladas são partes em outras demandas de natureza cível que possuem em conjunto um montante em discussão de aproximadamente R\$ 316.054. Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, com base na opinião de seus consultores legais. **III) Depósitos judiciais:** A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Tributários.....	249.555	261.213	1.597.995	1.837.967
Trabalhistas.....	22.097	28.617	95.234	113.379
Cíveis.....	16.935	1.166	132.562	40.369
	288.587	290.996	1.825.791	1.991.715

O saldo de depósitos judiciais registrado em 31/12/2020, no montante de R\$ 1.504.582, corresponde a depósitos judiciais realizados até junho/2017, referentes à mesma discussão sobre a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, aguarda o encerramento processual das ações no judiciário para ser restituído à Companhia.

Para tais ações, a Companhia e suas controladas vinham realizando depósitos judiciais e provisões contábeis dos valores em discussão, atualizados pela taxa SELIC, que se referiam aos valores não liquidados de PIS e COFINS desde 2009, cuja exigibilidade estava integralmente suspensa, em função da realização dos referidos depósitos. Em 15/03/2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) analisou processo relacionado a esse assunto, e, por 6 votos a 4, foi tomada a seguinte decisão: "O ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência do PIS e da COFINS". A decisão tomada pelo STF, a princípio, produz efeitos em todos os processos judiciais em curso, em função de sua repercussão geral. Contudo, após a publicação do acórdão em 02/10/2017, a Procuradoria da Fazenda Nacional opôs recurso de embargos de declaração, alegando que a decisão do Supremo foi omissa em determinados pontos, e requereu a modulação dos efeitos da decisão, o que pode limitar a produção dos seus efeitos para os contribuintes. Uma provisão é reconhecida apenas quando "seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos para liquidar a obrigação" dentre outros requisitos. Em 31/03/2017, a Companhia, baseada (i) na conclusão do referido julgamento pelo Plenário STF no Recurso Extraordinário de nº 574.706/RG com repercussão geral, que decidiu pela inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, e (ii) nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), realizou a reversão da provisão contábil registrando os montantes de R\$ 929.711 na linha de Reversão de passivos contingentes, líquido (Resultado Operacional) e R\$ 369.819, na linha de Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido (Resultado Financeiro), em sua Demonstração dos Resultados. A decisão da Companhia está amparada pelo posicionamento dos seus assessores jurídicos, que, ao reavaliar a probabilidade de perda nas ações em curso relacionadas ao tema, concluíram que a probabilidade de perda, quanto ao julgamento do mérito nas referidas ações, passou a ser remota, a partir da mencionada decisão. A Companhia enfatiza, contudo, que em decorrência do recurso de embargos de declaração interposto pela União no Recurso Extraordinário de nº RE 574.706/RG, há a possibilidade de que o STF entenda como presentes os requisitos para aplicação de modulação ao caso, ou defina que o ICMS a ser excluído da base de cálculo do PIS e da Cofins é o efetivamente pago, e não o destacado na nota fiscal como defendem os contribuintes, o que poderá resultar na limitação dos efeitos da decisão já proferida, caso em que poderá ser necessária uma reavaliação do risco de perda associado às referidas ações. A depender, portanto, dos termos da decisão a ser proferida pelo STF no julgamento dos embargos de declaração no RE nº 574.706/RG, tal reavaliação poderá resultar na necessidade de constituição de novas provisões sobre este tema no futuro. A Companhia informa também que quatro das ações acima mencionadas já contam com decisão final favorável transitada em julgado. A primeira delas transitou em julgado em 19/07/2019 assegurando à Companhia: i) o direito à recuperação dos pagamentos indevidos realizados antes da propositura da ação, no valor de R\$ 122 milhões (R\$ 79 milhões, líquidos de despesas relacionadas), e ii) o direito ao levantamento dos depósitos judiciais realizados durante o trâmite desta ação, o que foi realizado em 16/09/2019, no montante de R\$ 179 milhões. A Companhia reconheceu a receita no trânsito em julgado da ação, considerando para fins de cálculo a exclusão do ICMS destacado nas notas fiscais, e habilitou seu crédito perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil, o qual foi deferido, tendo iniciado os procedimentos de compensação. Cabe esclarecer que, amparada na Solução de Consulta Interna COSIT nº 13/2018, em 07/01/2021 a Receita Federal do Brasil instaurou procedimento tendente à cobrança de R\$ 100 milhões, de diferenças supostamente devidas pela Companhia, calculadas sobre os depósitos judiciais realizados durante o trâmite desta ação e que foram levantadas por determinação judicial, após o trânsito em julgado, sem qualquer oposição da Procuradoria da Fazenda Nacional. A Companhia já adotou as medidas cabíveis para rebaatar a cobrança, e, amparada pelo posicionamento dos seus assessores jurídicos, entende esse contencioso como de perda remota, haja vista que a decisão transitada em julgado vedou a cobrança de contribuição ao PIS e de COFINS sobre o ICMS, sem qualquer restrição, reconhecendo que, nos termos da Lei 9.703/98, os depósitos pertencem à parte vendedora, de modo que a cobrança pretendida pela Receita Federal caracteriza descumprimento da ordem estabelecida no título judicial transitado em julgado, além de contrariar frontalmente o entendimento firmado em diversos precedentes do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, que afastam expressamente a pretensão de aplicação da Solução de Consulta Interna COSIT nº 13/2018. A segunda transitou em julgado em 18/12/2019, assegurando à Companhia: i) o direito à recuperação dos pagamentos indevidos realizados antes da propositura da ação, bem como durante a sua tramitação, no valor de R\$ 280 milhões (R\$ 185 milhões, líquidos de despesas relacionadas), e ii) o direito ao levantamento dos depósitos judiciais realizados durante o trâmite desta ação, o que foi realizado em 27/05/2020, no montante de R\$ 189 milhões. A Companhia reconheceu a receita no trânsito em julgado da ação, considerando para fins de cálculo a exclusão do ICMS destacado nas notas fiscais, como reconhecido expressamente na decisão transitada em julgado, e habilitou seu crédito perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil, o qual foi deferido, tendo iniciado os procedimentos de compensação. A terceira ação transitou em julgado em 29/06/2020, assegurando

à Companhia: i) o direito à recuperação dos pagamentos indevidos realizados antes da propositura da ação, bem como durante a sua tramitação, no valor de R\$ 147 milhões (R\$ 135 milhões, líquidos de despesas relacionadas), e ii) o direito ao levantamento dos depósitos judiciais realizados durante o trâmite desta ação, no montante de R\$ 193 milhões. A Companhia reconheceu a receita no trânsito em julgado da ação, considerando para fins de cálculo a exclusão do ICMS destacado nas notas fiscais, e aguarda o levantamento dos depósitos judiciais e a habilitação do seu crédito perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil para poder dar início aos procedimentos de compensação. A quarta ação transitou em julgado em 18/11/2020, assegurando à Companhia: i) o direito à recuperação dos pagamentos indevidos realizados antes da propositura da ação, bem como durante a sua tramitação, no valor de R\$ 940 milhões (R\$ 902 milhões, líquidos de despesas relacionadas), e ii) o direito ao levantamento dos depósitos judiciais realizados durante o trâmite desta ação, no montante de R\$ 3 milhões. A Companhia reconheceu a receita no trânsito em julgado da ação, considerando para fins de cálculo a exclusão do ICMS destacado nas notas fiscais, e deu início à habilitação do seu crédito perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil, para a qual aguarda análise. O fato de algumas das decisões transitadas em julgado em favor da Companhia terem reconhecido o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, sem especificar qual o ICMS a ser excluído (se o destacado ou o recolhido), não altera o entendimento da Companhia, amparada pelo posicionamento dos seus assessores jurídicos, no sentido de que as decisões lhe asseguram o direito à exclusão do ICMS destacado nas notas fiscais. Nas ações transitadas em julgado em favor da Companhia, o cálculo do valor do débito a ser recuperado foi apresentado desde o início, nas petições iniciais, e demonstram inequivocamente que o débito pleiteado fora calculado com a exclusão do ICMS destacado nas notas fiscais, o que também permitiu à Companhia mensurar de maneira confiável o valor a ser efetivamente recuperado, e que foi reconhecido no seu ativo quando do trânsito em julgado das ações. É de se destacar, ainda, que as petições iniciais da Companhia, sempre foi feita referência ao ICMS (genéricamente, como um todo, pois, sem discriminação de qualquer parcela), o mesmo que a Fazenda exigia se incluisse na base de cálculo do PIS e da COFINS. Além disso, ao apresentar sua contestação nos referidos processos, a União sempre se referiu ao ICMS como um todo, seja para afirmar sua necessária inclusão na base de cálculo do PIS e da COFINS, seja para impugnar o pedido da Companhia pela sua exclusão, em nenhum momento fazendo qualquer diferenciação a tal ou qual parcela dele, se o destacado ou o efetivamente pago. Por fim, importa pontuar que o entendimento da Companhia, balizado por seus assessores jurídicos, decorre da interpretação da própria decisão proferida pelo STF no Recurso Extraordinário de nº 574.706/RG com repercussão geral, quando decidiu pela inconstitucionalidade da inclusão do ICMS, como um todo (sem qualquer diferenciação), na base de cálculo do PIS e COFINS, o que espera seja confirmado no julgamento do recurso de embargos de declaração interposto pela União. Adicionalmente, cabe destacar que a Companhia possui 4 ações de repetição de débito que aguardam o respectivo trânsito em julgado. Em ditas ações a Companhia pleiteia o reconhecimento de R\$ 773 milhões de créditos anteriores à propositura das Ações Judiciais (ativo contingente não reconhecido contabilmente pela Companhia), assim como, espera levantar os depósitos judiciais vinculados à ditas ações, no valor de R\$ 1,3 bilhão, e uma ação de mandato de segurança, cujo valor do débito será apurado oportunamente. Em 13/04/2020, em razão do momento econômico fortemente impactado pela pandemia provocada pela Covid-19, bem como pelo fato de que a legislação processual expressamente prevê a equiparação de seguro-garantia a dinheiro, a controlada Gerdaul Aços Longos S.A. solicitou a substituição dos valores por ela depositados ao longo de anos versando sobre a Inclusão do ICMS na Base de Cálculo do PIS e da COFINS por um seguro-garantia apresentado pela Companhia, no valor de R\$ 1,7 bilhão, o qual cumpre todos os requisitos estabelecidos pela PGFN (Procuradoria Geral da Fazenda Nacional) e pode ser convertido em renda a qualquer momento, garantindo que a Fazenda Pública receba todos os valores que eventualmente venham a ser devidos ao final do processo. Na decisão de 1ª instância, portanto, houve uma decisão pela liberação dos recursos depositados para a empresa. A Fazenda Pública recorreu ao Tribunal e conseguiu uma decisão revertendo a liberação dos valores. A Companhia, então, ofereceu reclamação para dirimir divergência entre a decisão proferida pelo Desembargador Federal Ferreira Neves, integrante da 4ª Turma Especializada do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, nos autos do processo nº 500307343-37.2020.4.02.0000, e a jurisprudence do STF (Tema nº 69). Com liminar inicialmente favorável, a decisão foi suspensa posteriormente para aguardar a manifestação da Fazenda Nacional sobre a multa por litigância de má-fé aplicada em face da Companhia. Após a manifestação, que não trouxe qualquer elemento adicional em relação à multa por litigância de má-fé aplicada, o Ministro entendeu pelo não cabimento da Reclamação por ausência de esgotamento das vias ordinárias. Em relação à multa por litigância de má-fé, aplicada em virtude da alegação de suposta tentativa de indução à erro do Judiciário, a Companhia informa que sempre se manifestou nos autos com boa-fé processual e está confiante de que isso será esclarecido no decorrer do processo. **IV) Empreéstimos compulsórios Eletrobrás - Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás):** O Empreéstimo Compulsório, instituído pelo Governo brasileiro com o objetivo de expandir e melhorar o setor elétrico do país foi cobrado e recolhido dos consumidores industriais com consumo mensal igual ou superior a 2000kwh, através das "contas de luz" emitidas pelas empresas distribuidoras de energia elétrica, foi revertido em créditos para os contribuintes tendo como base o valor anual destas contribuições efetuadas entre 1977 e 1993. A legislação fixou um prazo máximo de 20 anos para devolução do empréstimo compulsório aos contribuintes, facultando à Eletrobrás a possibilidade de antecipação dessa devolução, através de conversão dos créditos em ações de sua emissão. Antes da conversão dos créditos em ações, estes eram corrigidos através de um indexador e quantificador, denominado Unidade Padrão (UP). Ocorre que o Empreéstimo Compulsório era cobrado das empresas mensalmente nas contas de energia elétrica, consolidado durante o ano, e apenas indexado pela UP em janeiro do ano seguinte, ocasionando uma falta de correção monetária mensal durante os anos de recolhimento, assim como os juros. Esse procedimento imputou aos contribuintes considerável perda financeira, em especial durante períodos em que os índices de inflação se situavam em patamares mensais bastante elevados. Como forma de buscar a adequada correção monetária e juros, subtraídas pela metodologia aplicada pela Eletrobrás, a Companhia (entendendo-se as pessoas jurídicas existentes à época e que posteriormente passaram a integrar a Gerdaul S.A.) postulou ações judiciais pleiteando créditos decorrentes de diferenças de correção monetária de principal, juros remuneratórios, moratórios e demais verbas acessórias devidas pela Eletrobrás em razão dos empréstimos compulsórios. Em 2015, processos que envolvem montantes representativos tiveram seus méritos julgados definitivamente pelo Superior Tribunal de Justiça - STJ de forma favorável à Companhia de forma que não cabem mais recursos contra estas decisões ("Trânsito em Julgado") quanto aos direitos pleiteados. Para as ações com decisão Transitada em Julgado, resta ainda a execução de sentença (ou fase de execução) onde serão apurados os efetivos valores a serem liquidados. A obtenção de decisões favoráveis representadas pelo Trânsito em Julgado mencionado acima permite considerar que uma entrada de benefícios econômicos pode ocorrer no futuro. A Companhia reconheceu no resultado do 2º trimestre/2020, o montante de R\$ 436 milhões (líquido de gastos incorridos para a sua realização), correspondente a 4 processos que evoluíram para a sua fase de encerramento e liquidação. Do valor referido, R\$ 206 milhões já foram levantados judicialmente em 03/07/2020, R\$ 39,7 milhões foram levantados em 22/12/2020 e R\$ 43,6 milhões em 30/12/2020, e o valor remanescente deverá ser recebido pela Companhia ao longo dos próximos meses. Concomitantemente ao reconhecimento acima referido, a Companhia, através da sua controlada Gerdaul Hungria, registrou uma obrigação no valor de R\$ 113 milhões junto aos antigos controladores da então Corporación Sidenor, por sua subsidiária à época Aços Villares S.A., que estavam vinculados à solução destes processos. A Companhia ainda mantém outros processos em trâmite perante o Poder Judiciário, versando sobre o tema, com decisões de trânsito em julgado quanto ao mérito, favoráveis à Companhia, que totalizam aproximadamente R\$ 1.350 milhões. No tocante a esses processos, ainda existem incertezas quanto ao prazo, a forma e o montante que será efetivamente realizado, não sendo ainda desta forma praticável determinar com segurança que o valor do ganho sob a forma de encaixe dos recursos decorrentes dessas decisões tenha atingido o patamar de praticamente certo (*virtually certain*) e que a Companhia possua o controle sobre tais ativos, o que implica em que tais ganhos não sejam registrados contabilmente até que tais condições estejam comprovadamente presentes.

NOTA 20 - SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Composição dos saldos de mútuos

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Mútuos ativos				
Empresas controladas				
Gerdaul Aços Longos S.A.....	762	-	-	-
Empresa com controle em conjunto				
Gerdaul Corsa S.A.P.I. de C.V.....	-	-	117.092	73.607
Outros				
Fundação Gerdaul.....	-	-	17.262	21.838
	762	-	134.354	95.445
Mútuos passivos				
Empresas controladas				
Gerdaul Aços Longos S.A.....	-	(2)	-	-
Gerdaul Açominas S.A.....	(668)	(4)	-	-
Gerdaul Trade Inc.....	(7.752.027)	(6.402.634)	-	-
Empresa com controle em conjunto				
Bradley Steel Processors Inc.....	-	-	(22.855)	-
	(7.752.695)	(6.402.680)	(22.855)	-
	(442.597)	(355.540)	8.277	4.767

b) Operações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
	Compras	Vendas	Contas a receber (a pagar)	Contas a receber (a pagar)
Empresas controladas				
Sipar Aceros S.A.....	-	48.801	-	1.296
Gerdaul Aços Longos S.A.....	260.370	47.314	-	139
Gerdaul Açominas S.A.....	165.587	2.502	-	(50.273)
Diaco S.A.....	-	-	(770)	7.415
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A.....	-	15.710	-	-
Outros.....	-	1	(38)	367
Empresas com controle compartilhado				
Gerdaul Summit Aços Fundidos e Forjados S.A.....	144.457	160.867	7.988	8.717
Gerdaul Metaldom.....	-	39.515	36.003	76.

CONTINUAÇÃO

Efeito no resultado decorrente da variação na taxa de desconto..... **Aumento de 1%** (17.965) **Redução de 1%** 12.482

Em 31/12/2020, o saldo acumulado reconhecido nos resultados abrangentes para os benefícios a empregados apresentados a seguir é R\$ (416.026) (R\$ (363.985) em 31/12/2019) para a controladora e R\$ (1.173.010) (R\$ (1.120.938) em 31/12/2019) para o consolidado. **Plano de Pensão de Benefício Definido:** A composição da despesa corrente do plano de pensão referente ao componente de benefício definido é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Custo do serviço corrente.....	-	-	69.323	54.518
Custo financeiro.....	944	1.070	191.326	189.544
Receita de juros sobre os ativos do plano.....	(1.472)	(1.788)	(156.475)	(163.148)
Custo do serviço passado.....	-	-	3.967	2.302
Liquidações/Reduções.....	-	-	(11.609)	(4.712)
Restrição ao custo dos juros devido a limitação de recuperação.....	382	471	7.413	16.247
Custo líquido com plano de pensão.....	(146)	(247)	103.945	94.751

A conciliação dos ativos e passivos dos planos é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Valor presente da obrigação de benefício definido.....	(14.147)	(13.858)	(5.921.285)	(4.601.965)
Valor justo dos ativos do plano.....	19.307	21.638	4.652.000	3.656.891
Restrição ao ativo atuarial devido à limitação de recuperação.....	(5.160)	(7.780)	(172.307)	(193.517)
Efeito líquido.....	-	-	(1.441.592)	(1.138.591)
Ativo reconhecido.....	-	-	-	-
Passivo reconhecido.....	-	-	(1.441.592)	(1.138.591)

A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano foi a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Varição na obrigação de benefício				
Obrigação de benefício no início do exercício.....	13.858	12.357	4.601.965	4.391.251
Custo do serviço corrente.....	-	-	69.323	54.518
Custo financeiro.....	944	1.070	191.326	189.544
Pagamento de benefícios.....	(1.270)	(1.208)	(434.650)	(309.817)
Custo do serviço passado.....	-	-	3.967	2.302
Liquidações/Reduções.....	-	-	(190.948)	(498.493)
Remensurações atuariais.....	615	1.639	467.106	546.911
Varição cambial.....	-	-	1.213.196	225.749
Obrigação de benefício no final do exercício.....	14.147	13.858	5.921.285	4.601.965

Varição nos ativos do plano

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício.....	21.638	20.865	3.656.891	3.568.934
Receita de juros sobre os ativos do plano.....	1.472	1.788	156.475	163.148
Contribuições dos patrocinadores.....	(1.870)	(1.365)	224.979	162.650
Liquidações/Reduções.....	-	-	(179.339)	(493.781)
Pagamentos de benefícios.....	(1.270)	(1.208)	(434.650)	(309.817)
Retorno sobre os ativos do plano.....	(663)	1.558	334.675	386.767
Varição cambial.....	-	-	892.969	178.990
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício.....	19.307	21.638	4.652.000	3.656.891

O valor justo dos ativos do plano inclui ações e debêntures da Companhia no montante de R\$ 8.745 (R\$ 10.221 em 31/12/2019). As remensurações são reconhecidas na demonstração dos resultados abrangentes são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Retorno sobre os ativos do plano.....	663	(1.558)	(334.675)	(386.767)
Remensurações atuariais.....	615	1.639	467.106	546.911
Efeito de restrição reconhecido nos resultados abrangentes.....	(2.956)	(308)	(42.317)	(94.198)
Remensurações reconhecidas nos resultados abrangentes.....	(1.678)	(227)	90.114	65.946
Remensurações reconhecidas nos resultados abrangentes por equivalência patrimonial de controladas.....	53.719	45.787	-	-
Total reconhecido nos resultados abrangentes.....	52.041	45.560	90.114	65.946

O histórico das remensurações atuariais é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2018	2017
Valor presente da obrigação de benefício definido.....	(14.147)	(13.858)	(12.357)	(10.433)
Valor justo dos ativos do plano.....	19.307	21.638	20.865	22.809
Superávit.....	5.160	7.780	8.508	9.747
Ajustes de experiência nas obrigações do plano (Ganho).....	615	1.639	(805)	276
Ajustes de experiência nos ativos do plano (Ganho).....	663	(1.558)	3.344	1.573

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2018	2017
Valor presente da obrigação de benefício definido.....	(5.921.285)	(4.601.965)	(4.391.251)	(4.314.592)
Valor justo dos ativos do plano.....	4.652.000	3.656.891	3.568.934	3.456.613
Superávit/Déficit.....	(1.269.285)	(945.074)	(822.317)	(857.979)
Ajustes de experiência nas obrigações do plano (Ganho).....	467.106	546.911	(370.083)	235.549
Ajustes de experiência nos ativos do plano (Ganho).....	(334.675)	(386.767)	253.301	(109.153)

As remensurações são reconhecidas no período em que ocorrem e são registradas diretamente nos Resultados Abrangentes. A alocação dos ativos do plano está demonstrada abaixo:

	2020		2019	
	Planos Brasileiros	Planos Americanos	Planos Brasileiros	Planos Americanos
Renda Fixa.....	99,1%	46,6%	-	47,1%
Renda Variável.....	-	-	0,9%	6,3%
Outros.....	-	-	100,0%	100,0%
Total.....	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

	2019		2018	
	Planos Brasileiros	Planos Americanos	Planos Brasileiros	Planos Americanos
Renda Fixa.....	98,0%	54,9%	-	42,2%
Renda Variável.....	-	-	2,0%	2,9%
Outros.....	-	-	100,0%	100,0%
Total.....	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

A estratégia de investimento dos Planos Brasileiros é baseada em um cenário macroeconômico de longo prazo. Tal cenário considera um risco Brasil mais baixo, crescimento econômico moderado, níveis estáveis de inflação e de taxas de câmbio, e taxas de juros moderadas. As controladas nos Estados Unidos e Canadá possuem um Comitê de Investimentos que define a política de investimentos relacionada com os planos de benefício definido. O objetivo primário de investimento é garantir a segurança dos benefícios que foram provisionados nos planos, oferecendo uma adequada variedade de ativos separada e independente da Companhia. Para atingir esse objetivo, o fundo deve investir de modo a manter as salvaguardas e diversidade às quais um prudente investidor de fundo de pensão normalmente iria aderir. Essas controladas contratam consultores especializados que orientam e suportam as decisões e recomendações do Comitê de Investimentos. A política de diversidade de recursos considera a diversificação e os objetivos de investimento, bem como a liquidez requerida. Para isso, a meta de alocação dos planos americanos varia entre 50% em renda variável (ações), 40% em renda fixa (títulos da dívida) e 10% em títulos alternativos e para os planos brasileiros se aproxima de 100% em renda fixa. A seguir apresentamos um resumo das premissas adotadas para cálculo e contabilização do componente de benefício definido dos planos em 2020 e 2019, respectivamente, tanto para a Companhia quanto para o consolidado:

	2020		2019	
	Planos Brasileiros	Planos Americanos	Planos Brasileiros	Planos Americanos
Taxa média de desconto.....	6,56%	2,25% - 2,50%	-	-
Taxa de aumento da remuneração.....	Não aplicável	3,00%	-	-
Tábua de mortalidade.....	AT-2000 por sexo	RP-2006 e MP-2020	-	-
Tábua de mortalidade de inválidos.....	AT-2000, por sexo	RP-2006 e MP-2020	-	-
Taxa de rotatividade.....	Nula	Baseada na idade e/ou no serviço	-	-

	2019		2018	
	Planos Brasileiros	Planos Americanos	Planos Brasileiros	Planos Americanos
Taxa média de desconto.....	7,16%	3,00% - 3,25%	-	-
Taxa de aumento da remuneração.....	Não aplicável	3,00%	-	-
Tábua de mortalidade.....	AT-2000 por sexo	RP-2006 e MP-2019	-	-
Tábua de mortalidade de inválidos.....	AT-2000, por sexo	RP-2006 e MP-2019	-	-
Taxa de rotatividade.....	Nula	Baseada na idade e/ou no serviço	-	-

b) Plano de pensão com contribuição definida - pós-emprego: A Companhia e suas controladas no Brasil, nos Estados Unidos e no Canadá mantêm um plano de contribuição definida para o qual são feitas contribuições pela patrocinadora numa proporção da contribuição feita pelos seus empregados optantes. O total do custo nesta modalidade foi de R\$ 5.101 em 2020 (R\$ 6.340 em 2019) para a controladora e R\$ 133.963 em 2020 (R\$ 118.283 em 2019) no consolidado. **c) Plano de benefício de saúde - pós-emprego:** O Plano americano prevê, além do plano de pensão, benefícios de saúde específicos para colaboradores aposentados, desde que se aposentem após certa idade, com uma quantidade específica de anos de serviço. As controladas nos Estados Unidos e Canadá têm o direito de modificar ou eliminar esses benefícios e as contribuições são baseadas em montantes determinados atuarialmente. Os componentes do custo periódico líquido para os benefícios de saúde pós-emprego são os seguintes:

	2020		2019	
	Planos Brasileiros	Planos Americanos	Planos Brasileiros	Planos Americanos
Custo do serviço corrente.....	4.964	3.302	11.311	10.656
Custo financeiro.....	-	-	(660)	(2.717)
Custo do serviço passado.....	-	-	15.615	11.241
Custo líquido com plano de saúde.....	4.964	3.302	16.266	9.180

A tabela a seguir mostra o *status* do fundo para o benefício de saúde pós-emprego:

	2020		2019	
	Planos Brasileiros	Planos Americanos	Planos Brasileiros	Planos Americanos
Valor presente da obrigação de benefício definido.....	(362.944)	(298.989)	(362.944)	(298.989)
Passivo total líquido.....	(362.944)	(298.989)	(362.944)	(298.989)

A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano de saúde foi a seguinte:

	2020		2019	
	Planos Brasileiros	Planos Americanos	Planos Brasileiros	Planos Americanos
Varição na obrigação de benefício				
Obrigação de benefício no início do exercício.....	298.989	272.959	4.964	3.302
Custo do serviço corrente.....	-	-	11.311	10.656
Custo financeiro.....	-	-	(660)	(2.717)
Custo do serviço passado.....	-	-	2.349	2.088
Contribuições dos participantes.....	-	-	(20.870)	(15.331)
Pagamento de benefícios.....	-	-	(23.533)	11.202
Remensurações.....	-	-	90.394	16.830
Varição cambial.....	-	-	362.944	298.989
Obrigação de benefício no final do exercício.....	362.944	298.989	362.944	298.989

Varição nos ativos do plano

	2020		2019	
	Planos Brasileiros	Planos Americanos	Planos Brasileiros	Planos Americanos
Contribuições dos patrocinadores.....	19.150	13.243	-	-
Contribuições dos participantes.....	-	-	2.349	2.088
Pagamentos de benefícios.....	(21.499)	(15.331)	-	-
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício.....	-	-	-	-

O histórico das remensurações atuariais do plano de saúde é o seguinte:

	2020		2019	
	Planos Brasileiros	Planos Americanos	Planos Brasileiros	Planos Americanos
Valor presente da obrigação de benefício definido.....	(362.944)	(298.989)	(272.959)	(316.364)
Déficit.....	(362.944)	(298.989)	(272.959)	(316.364)
Ajustes de experiência nas obrigações do plano - Perda (Ganho).....	(23.533)	11.202	(40.841)	(14.452)

As remensurações no plano de saúde reconhecidas na Demonstração dos resultados abrangentes são as seguintes:

	2020		2019	
	Planos Brasileiros	Planos Americanos	Planos Brasileiros	Planos Americanos
Remunerações.....	(23.533)	11.202	-	-
Remensurações reconhecidas nos Resultados Abrangentes.....	(23.533)	11.202	-	-

As premissas adotadas na contabilização dos benefícios de saúde pós-emprego foram:

	2020		2019	
	Planos Brasileiros	Planos Americanos	Planos Brasileiros	Planos Americanos
Taxa média de desconto.....	2,25% - 2,50%	3,00% - 3,25%	-	-
Tratamento de saúde - taxa assumida próximo ano.....	6,10% - 6,50%	5,80% - 6,70%	-	-
Tratamento de saúde - taxa assumida de declínio de custo a alcançar nos anos de 2028 a 2041.....	4,00% - 4,40%	4,00% - 4,40%	-	-

As premissas adotadas para os benefícios de saúde pós-emprego tem um efeito significativo sobre os montantes divulgados para os planos de benefícios de saúde pós-emprego. A mudança de um ponto percentual sobre as taxas de benefícios de saúde pós-emprego assumidas teriam os seguintes efeitos:

	Aumento de 1%		Redução de 1%	
	2020	2019	2020	2019
Efeito sobre o total do custo do serviço e custo de juros.....	2.739	(2.171)	-	-
Efeito sobre as obrigações do plano de benefício.....	43.331	(34.975)	-	-

d) Outros benefícios de aposentadoria e desligamento: Os valores referem-se a planos de aposentadoria e desligamento e visam à complementação salarial até a data de aposentadoria, ajuda de custo e demais benefícios decorrentes do desligamento e da aposentadoria dos colaboradores. A Companhia estima que o saldo destes benefícios é de R\$ 56.901 em 31/12/2020 (R\$ 32.863 em 31/12/2019).

NOTA 22 - PROVISÃO PARA PASSIVOS AMBIENTAIS |

A indústria siderúrgica usa e gera substâncias que podem causar danos ambientais. A Companhia e suas controladas entendem estar de acordo com todas as normas ambientais aplicáveis nos países nos quais conduzem operações. A Administração da Companhia realiza periodicamente levantamentos com o objetivo de identificar áreas potencialmente impactadas e registra, com base na melhor estimativa do custo, os valores estimados para investigação, tratamento e limpeza das localidades potencialmente impactadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Provisão para passivos ambientais.....	19.083	1.212	297.094	112.308
Parcela do Circulante.....	13.204	884	125.992	60.913
Parcela do Não-circulante.....	5.879	328	171.102	51.395

NOTA 23 - OBRIGAÇÕES COM FIDC - FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS |

Parte dos ativos decorrentes dos julgamentos favoráveis dos créditos junto à Eletrobrás, mencionados na nota explicativa 19 iv, foram utilizados para constituição de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados, constituído e devidamente autorizado pela Comissão de Valores Mobiliários para funcionamento ("FIDC NP Barzel"). Em 14/07/2015, a cita única desse FIDC foi alienada em transação de aquisição de participações minoritárias em empresas controladas pela Gerda S.A. A Companhia assegura ao FIDC, através de cláusula de ajuste de preço do contrato de cessão, rentabilidade mínima sobre o valor de cessão dos direitos creditórios sobre as ações judiciais. Em contrapartida, caso os valores recebidos nas ações judiciais sejam superiores ao valor de cessão, devidamente corrigidos, a Companhia terá direito a parte substancial desse ganho. Adicionalmente, a Companhia detém o direito de primeira oferta para recompra dos referidos direitos creditórios nas hipóteses de alienação pelo Fundo conforme contrato de cessão para o qual tem registrado em 31/12/2020 na Controladora e no Consolidado R\$ 944.513 e R\$ 42.893 em "Obrigações com FIDC" no Passivo Circulante e Passivo Não-Circulante, respectivamente (R\$ 0 e R\$ 1.018.501 em 31/12/2019, respectivamente).

NOTA 24 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO |

a) Capital social: O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 1.500.000.000 ações ordinárias e 3.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadal de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadal não será inferior a 10 dias. A reconciliação do número de ações ordinárias e preferenciais, em circulação, no início e no fim dos exercícios é apresentada a seguir:

	2020		2019	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais

CONTINUAÇÃO
NOTA 28 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

	Operação Brasil		Operação América do Norte		Operação América do Sul		Operação Aços Especiais		Eliminações e ajustes		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Receita líquida de vendas	17.752.823	16.122.171	17.458.318	14.656.028	3.831.406	3.259.253	6.096.471	6.701.900	(1.324.357)	(1.095.342)	43.814.661	39.644.010
Custo das vendas	(14.179.991)	(14.363.253)	(16.212.757)	(13.351.209)	(3.015.189)	(2.762.157)	(5.794.666)	(6.167.502)	1.318.501	1.203.395	(37.884.102)	(35.440.726)
Lucro bruto	3.572.832	1.758.918	1.245.561	1.304.819	816.217	497.096	301.805	534.398	(5.856)	108.053	5.930.559	4.203.284
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(562.019)	(539.344)	(476.518)	(444.326)	(116.479)	(119.627)	(179.822)	(170.170)	(195.547)	(156.989)	(1.530.385)	(1.430.456)
Outras receitas (despesas) operacionais	31.500	295.818	97.751	44.660	16.684	17.416	55.097	35.571	916.667	55.734	1.117.699	449.200
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	(342.355)	-	-	-	(69.570)	-	-	-	(411.925)	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(23.177)	(2.012)	(36.286)	(14.612)	(2.436)	(1.906)	(2.233)	(2.513)	-	-	(64.132)	(21.044)
Resultado da equivalência patrimonial	(1.287)	(828)	23.512	(110.959)	99.341	66.468	8.899	6.776	22.104	21.493	152.569	(17.050)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	3.017.849	1.512.552	511.665	779.582	813.327	459.447	114.176	404.062	737.368	28.291	5.194.385	3.183.934
Resultado financeiro, líquido	(442.972)	(520.821)	(206.405)	(99.029)	(60.787)	(163.459)	(215.433)	(109.116)	(773.110)	(616.789)	(1.698.707)	(1.509.214)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	2.574.877	991.731	305.260	680.553	752.540	295.988	(101.257)	294.946	(35.742)	(588.498)	3.495.678	1.674.720
Imposto de renda e contribuição social	(652.126)	(214.400)	(178.447)	(188.458)	(195.440)	(100.341)	13.229	(60.749)	(94.840)	106.115	(1.107.624)	(457.833)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	1.922.751	777.331	126.813	492.095	557.100	195.647	(88.028)	234.197	(130.582)	(482.383)	2.388.054	1.217.887
Informações suplementares:												
Receita líquida de vendas entre segmentos	1.149.618	920.659	60.370	62.196	41	-	114.328	112.487	-	-	1.324.357	1.095.342
Depreciação/amortização	1.135.294	1.008.713	777.369	571.015	142.143	120.462	444.298	374.105	-	-	2.499.104	2.074.295
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	10.186	11.472	908.338	681.807	976.046	748.392	231.152	224.201	145.907	146.527	3.271.629	1.812.399
Ativos totais	21.099.735	17.958.284	18.583.439	15.178.053	5.448.922	4.562.604	11.233.676	8.597.180	6.757.237	8.469.309	63.123.009	54.002.970
Passivos totais	7.469.541	4.686.686	5.261.820	4.506.771	1.360.098	996.876	1.994.575	1.604.885	15.951.765	15.034.625	32.037.799	26.829.843

Os principais produtos por segmento de negócio são: Operação Brasil: vergalhões, barras, perfis e treliçados, tarugos, blocos, placas, fio-máquina, perfis estruturais e minério de ferro. Operação América do Norte: vergalhões, barras, fio-máquina, perfis estruturais pesados e leves. Operação América do Sul: vergalhões, barras e treliçados. Operação Aços Especiais: aços inoxidáveis, barras quadradas, redondas e chatas, fio-máquina. A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas entre segmentos aplicáveis à Companhia no contexto das demonstrações financeiras consolidadas. A informação geográfica da Companhia com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados é a seguinte:

	Brasil		América Latina ⁽¹⁾		América do Norte ⁽²⁾		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Receita líquida de vendas	18.798.384	17.573.278	4.996.434	4.201.165	20.019.843	17.869.567	43.814.661	39.644.010
Ativos totais	28.752.629	26.124.159	7.042.462	5.781.527	27.327.918	22.097.284	63.123.009	54.002.970

⁽¹⁾ Não inclui as operações do Brasil. ⁽²⁾ Não inclui as operações do México. A norma IFRS estabelece que a Companhia deva divulgar a receita por produto a menos que a informação necessária não esteja disponível e o custo para obtê-la seja excessivo. Neste sentido, a administração não considera que a informação seja útil na tomada de decisões, pois implicaria em agregar vendas para diferentes mercados e com diferentes moedas, sujeitas a efeitos na variação da taxa de câmbio. Padrões de consumo de aço e dinâmica dos preços de cada produto ou grupo de produtos nos diferentes países e em mercados diferentes dentro desses países são muito pouco correlacionados, portanto, a informação seria de pouca utilidade e não serviria para se tirar conclusões sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que a abertura da receita por produtos não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que o custo para se obter a receita por produto seria excessivo em relação aos benefícios da informação, a Companhia não apresenta a abertura da receita por produto.

NOTA 29 - SEGUROS

As controladas mantêm contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As principais coberturas de seguros são:

Modalidade	Abrangência	Consolidado	
		2020	2019
Patrimônio	Os estoques e ativos imobilizados estão segurados para incêndio, danos elétricos, explosão, quebra de máquina e extravasamento (derrame de material em estado de fusão).	82.836.077	61.187.789
Lucro Cessante	Lucro líquido somado às despesas fixas	11.146.083	11.381.183
Responsabilidade Civil	Operações industriais	711.948	652.973

NOTA 30 - PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS

A Companhia realiza testes de recuperação de ativos, notadamente de ativo e de outros ativos de vida longa, com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levam em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico-financeiras de longo prazo. Os testes de recuperação destes ativos são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade e são efetuados anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indicarem a necessidade. Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções são atualizadas levando em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento. A Companhia mantém constante monitoramento do mercado siderúrgico em busca de identificar uma eventual deterioração, queda significativa na demanda dos setores consumidores de aço (notadamente automotivos e de construção), paralisação de atividades de plantas industriais ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem em aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento. **30.1 Teste de recuperabilidade de outros ativos de vida longa:** No quarto trimestre de 2020, em virtude da falta de expectativa de utilização futura de alguns ativos em duas plantas industriais, os testes realizados em outros ativos de vida longa identificaram perdas pela não recuperabilidade no imobilizado no montante de R\$ 411.925, sendo R\$ 69.570 no segmento Aços Especiais e R\$ 342.355 no segmento América do Norte, decorrentes de valor recuperável abaixo do valor contábil. Estas perdas foram determinadas com base na diferença entre o valor contábil e o valor recuperável destes ativos que representa o seu valor em uso (maior entre o valor justo líquido de despesa de alienação ou seu valor em uso). Estas perdas foram registradas na linha de Perdas pela não recuperabilidade de ativos na Demonstração do Resultado. Em 2019 não foram identificadas perdas pela não recuperabilidade de outros ativos de vida longa. As taxas de desconto antes do imposto de renda utilizadas para este teste são as mesmas apresentadas na nota 30.2 do teste de recuperabilidade do ativo. **30.2 Teste de recuperabilidade do ativo:** A Companhia possui quatro segmentos de negócio, os quais representam o menor nível no qual o ativo é monitorado pela Companhia. Em 2020 e 2019 não foram identificadas perdas pela não recuperabilidade do ativo. O período de projeção dos fluxos de caixa para o teste de recuperabilidade do ativo foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor em uso pelo método do fluxo de caixa descontado elaborado em dólares incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da administração para fluxos de caixa futuros, taxas de câmbio, taxas de desconto e taxas de crescimento para determinação da perpetuidade. As projeções de fluxo de caixa já refletem um cenário competitivo mais desafiador do que o projetado em anos anteriores, resultante de uma deterioração nos mercados consumidores de aço e excesso de capacidade no setor, bem como desafios macroeconômicos em algumas das geografias em que a Companhia tem operações. A perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos. As taxas de crescimento da perpetuidade utilizadas para o teste do quarto trimestre de 2020 são apresentadas a seguir: a) América do Norte 3% (3% em dezembro de 2019); b) Aços Especiais: 3% (3% em dezembro de 2019); c) América do Sul: 3% (3% em dezembro de 2019); e d) Brasil: 3% (3% em dezembro de 2019). As taxas de desconto após o imposto de renda utilizadas foram elaboradas levando-se em consideração informações de mercado disponíveis na data dos testes. A Companhia adotou taxas distintas para cada um dos segmentos de negócio testados de forma a refletir as diferenças entre os

mercados de atuação de cada segmento, bem como os riscos a eles associados. As taxas de desconto após o imposto de renda utilizadas foram: a) América do Norte 8,25% (10,00% em dezembro de 2019); b) Aços Especiais: 8,75% (10,50% em dezembro de 2019); c) América do Sul: 11,25% (14,25% em dezembro de 2019); e d) Brasil: 9,75% (11,25% em dezembro de 2019). Os fluxos de caixa descontados são comparados com o valor contábil de cada segmento e resultam no valor recuperável conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: excedeu o valor contábil em R\$ 6.202 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 2.690 milhões em 2019); b) América do Sul: excedeu o valor contábil em R\$ 4.141 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 521 milhões em 2019); c) Aços Especiais: excedeu o valor contábil em R\$ 2.509 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 2.813 milhões em 2019); e d) Brasil: excedeu o valor contábil em R\$ 13.424 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 4.015 milhões em 2019). A Companhia efetuou uma análise de sensibilidade das variáveis taxa de desconto e taxa de crescimento da perpetuidade, dado seus impactos potenciais nos fluxos de caixa. Um acréscimo de 0,5 ponto percentual na taxa de desconto do fluxo de caixa de cada segmento resultaria em valor recuperável excedendo o valor contábil conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: excedeu o valor contábil em R\$ 4.589 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 1.884 milhões em 2019); b) Aços Especiais: excedeu o valor contábil em R\$ 1.568 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 2.207 milhões em 2019); c) América do Sul: excedeu o valor contábil em R\$ 3.757 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 414 milhões em 2019); e d) Brasil: excedeu o valor contábil em R\$ 11.348 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 2.810 milhões em 2019). Por sua vez, um decréscimo de 0,5 ponto percentual da taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa de cada segmento de negócio resultaria em valor recuperável excedendo o valor contábil conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: excedeu o valor contábil em R\$ 4.914 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 2.098 milhões em 2019); b) Aços Especiais: excedeu o valor contábil em R\$ 1.754 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 2.369 milhões em 2019); c) América do Sul: excedeu o valor contábil em R\$ 3.867 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 455 milhões em 2019); e d) Brasil: excedeu o valor contábil em R\$ 11.809 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 3.115 milhões em 2019). A Companhia manterá ao longo do próximo exercício seu constante monitoramento do mercado siderúrgico em busca de identificar uma eventual deterioração, queda significativa na demanda dos setores consumidores de aço (notadamente automotivos e de construção), paralisação de atividades de plantas industriais ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem em aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento. Ainda que as projeções adotadas pela Companhia contemplem um cenário mais desafiador do que aquele verificado nos últimos anos, os eventos mencionados anteriormente, se manifestados em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração, podem levar a Companhia a rever suas projeções de Valor em Uso e, eventualmente, acarretar em perdas por não recuperabilidade.

NOTA 31 - DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Depreciação e amortização	(153.162)	(155.474)	(2.499.104)	(2.074.295)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(354.399)	(373.984)	(5.867.265)	(5.175.373)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(1.629.732)	(2.028.741)	(26.945.440)	(25.890.618)
Fretes	(90.047)	(108.084)	(2.572.293)	(2.300.439)
Outras despesas/receitas	380.877	(23.665)	(476.818)	(1.002.301)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	(411.925)	-
	(1.846.463)	(2.689.948)	(38.772.845)	(36.443.026)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(2.227.341)	(2.666.285)	(37.884.102)	(35.440.726)
Despesas com vendas	(21.131)	(20.983)	(512.950)	(476.339)
Despesas gerais e administrativas	(95.767)	(92.533)	(1.017.435)	(954.117)
Outras receitas operacionais	603.696	119.758	1.763.684	636.847
Outras despesas operacionais	(105.829)	(28.730)	(645.985)	(187.647)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(91)	(1.175)	(64.132)	(21.044)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	(411.925)	-
	(1.846.463)	(2.689.948)	(38.772.845)	(36.443.026)

NOTA 32 - RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Rendimento de aplicações financeiras	49.714	34.794	108.057	87.241
Juros recebidos e outras receitas financeiras	9.364	88.042	86.035	135.972
Total Receitas Financeiras	59.078	122.836	194.092	223.213
Juros sobre a dívida	(110.859)	(159.397)	(1.022.460)	(938.120)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(579.445)	(491.919)	(426.001)	(531.634)
Total Despesas Financeiras	(690.304)	(651.316)	(1.448.461)	(1.469.754)
Variação cambial, líquida	(1.728.862)	(251.310)	(204.291)	(247.555)
Despesas na recompra de bonds	-	-	(239.273)	-
Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido	859	2.155	(774)	(15.118)
Resultado Financeiro, Líquido	(2.359.229)	(777.635)	(1.698.707)	(1.509.214)

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos administradores e acionistas da **Gerdau S.A.**, São Paulo - SP
Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Gerdau S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Gerdau S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).
Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Principais assuntos de auditoria
Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação do valor de uso dos segmentos da Companhia	
Veja notas explicativas 2.8, 11 e 30 das demonstrações financeiras consolidadas	
Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Em 31 de dezembro de 2020, os ativos consolidados da Companhia incluem ágio por expectativa de rentabilidade futura no valor de R\$ 12.103.519 mil, cujo valor recuperável deve ser avaliado anualmente e quando eventos ou alteração em circunstâncias indicam que há a necessidade. A avaliação sobre a redução ao valor recuperável do ágio por expectativa de rentabilidade futura da Companhia foi baseado na estimativa do valor em uso de suas Unidades Geradoras de Caixa (UGC), que envolvem certas premissas-chave, tais como: período projetivo, taxas de desconto e taxas de crescimento na perpetuidade. Consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria devido: (i) às incertezas relacionadas as premissas utilizadas para estimar o valor em uso das unidades geradoras de caixa que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos das demonstrações financeiras consolidadas, e (ii) o grau de conhecimento especializado necessário para aplicar procedimentos de auditoria para tratar do assunto e avaliar os resultados desses procedimentos.	Os principais procedimentos que executamos para tratar desse assunto significativo de auditoria incluem o seguinte: • Avaliamos o ambiente, o desenho e implementação e a efetividade de certos controles internos relacionados com a determinação do valor recuperável do ágio, incluindo controles sobre o desenvolvimento das projeções financeiras dos segmentos da Companhia, usadas na estimativa do valor recuperável, incluindo certos controles relacionados com a aprovação das premissas de estimativas da administração para fluxos de caixa futuros, taxas de desconto e taxas de crescimento na perpetuidade. • Envolvemos um profissional de finanças corporativas com habilidades e conhecimentos especializados, que auxiliou em: (i) Avaliar as principais premissas e metodologias utilizadas pela Companhia para estimar o valor em uso, incluindo as estimativas de fluxos de caixa futuros, taxas de desconto e taxas de crescimento na perpetuidade; (ii) Avaliar a consistência dos cálculos, comparando-os com as informações de mercado disponíveis e desempenho real; (iii) Realizar uma análise de sensibilidade independente sobre os fluxos de caixa descontados previstos de cada segmento para identificar em quais situações estes fluxos resultariam em valores recuperáveis iguais ou inferiores ao valor contábil do ágio. • Avaliamos ainda a revisão retroativa das projeções e se as divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas consideram todas as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que são aceitáveis os valores do ágio, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Avaliação da recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos	
Veja as Notas 2.10 e 8 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Em 31 de dezembro de 2020, os ativos individuais e consolidados da Companhia incluem ativos fiscais diferidos no valor de R\$ 1.656.311 mil e R\$ 3.393.354 mil, respectivamente. Os prejuízos fiscais e as diferenças temporárias dedutíveis devem ser reconhecidos na medida em que seja provável que estarão disponíveis lucros tributáveis futuros contra os quais os prejuízos fiscais e as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. A estimativa do lucro tributável futuro está fundamentado nos planos de negócios da Companhia e envolve certas premissas tais como período projetivo, taxa de crescimento da receita e margem histórica. Consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria devido: (i) às incertezas relacionadas as premissas utilizadas para estimar os lucros tributáveis futuros que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e (ii) o grau de conhecimento especializado necessário para aplicar procedimentos de auditoria para tratar do assunto e avaliar os resultados desses procedimentos.	Os principais procedimentos que executamos para tratar desse assunto significativo de auditoria incluem o seguinte: • Avaliamos o ambiente, o desenho e implementação e a efetividade de certos controles internos relacionados com a preparação e revisão do plano de negócios, orçamentos e a estimativa do lucro tributável futuro disponibilizadas pela Companhia; • Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas: (i) Avaliamos as principais premissas utilizadas pela Companhia para estimar os lucros tributáveis futuros para os quais os prejuízos fiscais e a base negativa possam ser utilizados; (ii) Sensibilizamos essas premissas com base em informações externas, tais como dados disponíveis de mercado e dados históricos; e (iii) Recalculamos as projeções dos lucros tributáveis futuros para a realização dos prejuízos fiscais e base negativa. • Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos as informações relevantes quanto ao prazo estimado para utilização dos prejuízos fiscais e das diferenças temporárias dedutíveis. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que são aceitáveis os valores reconhecidos de impostos diferidos ativos, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Provisão e passivos contingentes civis e tributários	
Veja a nota explicativa 19 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.	
Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
A Companhia está envolvida em discussões judiciais, principalmente, relacionadas a: (i) infração da lei ant	